

MUNDO Esportivo

ANO VIII
★
São Paulo, 6.a feira, 4 de dezembro de 1953
★
N.o 510

QUEM BAIXAR EM CAMPINAS APANHARÁ UMA GRANDE SURRA!

(REPORTAGEM NA PAGINA INTERNA)

OUTRO PREMIO!

Cestas de Natal para os leitores do Mundo Esportivo

Original concurso que visa, antes de tudo, bonificar os amigos do nosso jornal. 3 cestas de Natal para quem acertar o marcador do primeiro gol de cada partida. Vejam as bases dessa interessante iniciativa na pagina 15 e preencham o cupão



SANTOS - a sensação do returno!

(Leia na pagina interna)

O BRASIL AINDA NÃO APRENDEU A SUA LIÇÃO

Continuam na ordem do dia, "os planos" para a concentração dos brasileiros. Agora, fala-se em Rezende, como daqui a pouco falarão em outro lugar qualquer. A nós, não nos interessa o tema topografico dessa burrice que se vai perpetuando no Brasil, a despeito de todas as provas em contrario oferecidas, não só pelo bom-senso, como pelas outras entidades mundiais, onde a palavra concentração é conhecida apenas como "mais uma dos brasileiros..." Não é possivel que se continue a falar em retiros de sessenta e noventa dias, quando todas as experiencias passadas só fizeram mostrar o fracasso e a inutilidade dessas prisões, onde o jogador perde a tranquilidade, ao invés de fortificá-la, onde se enerva, dentro dos truques de preparo psicologico, onde se enjoa de bola, de campo, de chuteiras, desejando unicamente fugir dessas casmorras, para longe da mesmice dos exercicios, das caras sempre iguais.



A tradição é contra esses retiros: nunca ganhamos titulo algum, porque a concentração fôra feita aqui ou acolá. Os jogadores, embora, por razões obvias não o digam, detestam as reclusões, que os privam da convivencia com os familiares, e que, para eles não possuem outra finalidade senão enervá-los. Uma concentração, deveria ter o objetivo unico de conservar as energias do craque, para que, durante o jogo, ele as possa gastar sem perigo de uma carencia fatal. Para tanto, todavia, poucas horas de repouso, seriam suficientes. E' sabido que uma noite de sono reparador, seguida de uma alimentação sadia pela manhã, devolve ao mais estropiado trabalhador braçal, todas as suas forças. Porque brite pedras durante o dia todo, o operario não precisa de mais de uma noite para recompor-se. Ora, jogador de futebol, longe está de trabalhar com tanto dispendio de energias, embora, ninguem nega, tambem se canse e se extenue depois de um exercicio puxado.

Por conseguinte, qual a razão de se o conservar arrolhado nas concentrações durante tanto tempo? Mais do que qualquer estudo psicologico, mais do que qualquer tabela dietetica, mais do que toda a xaropada dos retiros, valeria como preparo racional do craque, a liberdade cingida à pratica individual e coletiva. Durante os treinos, completa submissão. Fora deles, liberdade para distrair o espirito no proprio lar, liberdade para se livrar da pressão da responsabilidade, sem esquece-la, antes fortalecendo-a, liberdade para ver outras caras e outros lugares que não as brancas paredes dos quartos e do refeitorio...

Nossa luta maior será contra o tedio e o infrutifero das concentrações. Se os craques, a imprensa, os dirigentes, conseguirem dar ao selecionado brasileiro o preparo ideal, com uma luta total contra as concentrações, teremos dado um grande passo, no sentido de, pelo menos, apresentarmos uma rapaziada jovial, leve, sadia, e não onze carrancas insatisfeitas e engulhadas de tanta bola, tanta reclusão, tanto futebol...

Cartas dos LEITORES

DIRSON GARCIA (Capital) — Recebemos sua carta e o assunto vai merecer nossos estudos. Aguarde. Agradecemos, desde já, sua cooperação.

GTB (Capital) — HUMBERTO Barbosa Tozzi é o nome completo do meia palmeirense. Eis sua seleção paulista: Gilmar, Murilo e Mauro; Santos, Bauer e Alfredo; Maurinho, Humberto, Baltazar, Jair e Tite.

PEDRO MARTINS PEREIRA (Londrina) — Sim, um unico votante pode concorrer com quantos Cupões quizer. Assim, pode enviar 10, 100 ou 1.000.

ANGELA VIEIRA (Campinas) — E' quase impossivel dar nesta seção o endereço de todos os craques sampaulinos, pois o espaço é restrito. Se enviou carta para Maurinho, com endereço da av. Ipiranga 1.267, o jogador deve ter recebido, pois ali é a sede do clube.

CARLOS A. GRIJO' (Santos) — Até a ultima semana, seus Cupões chegaram, em nossa Redação, no devido tempo. Continui enviando. Esta resposta é endereçada tambem ao leitor AMILCAR GARDINI, de Campinas.

SAMPAULINO DA AV. PAIS DE BARROS (Capital) — Sua carta está incompreensivel. Remeta outra, dando todos os detalhes do que lhe interessa.

JOSE' CARLOS ARAIA (?) — 1) Og Moreira abandonou o futebol oficial e, se ainda joga, é por clubes da varzea. 2) Antoninho, do Santos, nunca jogou no Palmeiras. 3) Sua seleção paulista: Oberdan, Murilo e Valter; Fiume, Brandãozinho e Bauer; Julio, Humberto, Liminha, Jair e Rodrigues. Sim, está boa, conquanto pudesse ser melhor.

SAMPAULINA (Capital) — Agradecemos as referencias. No assunto, só fizemos justiça, seguindo a velha linha a que nos propomos.

ERNESTO TRENTIN (Araçatuba) — Sim, o Corintians já levantou campeonatos invictos. Isso se deu, por exemplo, nos anos de 14, 16, 29 e 38.

JUAREZ CONTI (Capital) — De pronto, não podemos assumir este compromisso, uma vez que o nosso jornal sai quinta-feira à noite e os ataques estão sujeitos à modificações, pois os treinos estão se realizando nesse dia. Desculpa e disponha.

JAIR CORREA (Campinas) — O jogo de maior renda, até agora, no Pacaembu, foi o Espanha vs. Uruguai (Copa do Mundo de 50), ou seja, Cr$ 1.670.130,00. A do Maracanã foi Brasil vs. Uruguai, no mesmo torneio, com Cr$ .... 6.272.959,00.

JOSE' GOBBI (Capital) — 1) Rato já era o tecnico corintiano, quando a Port. de Desportos bateu o bi-campeão por 7 a 3. 2) Eis sua escalação para o Corintians: Gilmar, Murilo e Diogo; Idario, Clovis e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Simão. 3) Sua seleção brasileira para a Copa do Mundo: Gilmar, Mauro e Nilton Santos; Djalma Santos, Bob e Roberto: Julio, Zizinho, Baltazar, Pinga e Simão.

LEITOR ASSIDUO (Campinas) — Gostamos de receber cartas como a sua, uma vez que demonstram o interesse de nossos leitores pelas seções diversas do nosso jornal. Entretanto, o que houve foi que Valdir, na ocasião, ganhando 8,5 pontos, foi tambem para "A Galeria dos Maiorais" e assim teve direito a mais 5 pontos. Está de acordo?

ANTONIO HUMBERTO DE SOUZA (Uberlandia) — Seus Cupões chegaram com atrazo. Aproveite imediatamente a edição de 3.a feira.

SHIDEAKI (Promissão) — Até a ultima semana, seus Cupões chegaram em tempo. Eis sua seleção paulista: Laercio, Santos e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Julio, Humberto, Maurinho, Valter e Tite.

GILSON SOUZA SHIAVON (?) — As cartas para os craques são respondidas, pela Redação, após ouvir os jogadores, na ordem da chegada. Aguarde.

JOSE' SCOTT (Itu) — O leitor do Interior pode enviar seus votos para o endereço da Redação. Aliás, esta é a medida certa. Quanto às demais sugestões de sua carta, temos adotado até agora o criterio mais justo.

ALCIDES FAGLIOLO (Ribeirão Preto) — René Pontoni já regressou à Argentina e fala-se que está dirigindo, embora de longe, o San Lorenzo.

ALDEMAR TAVARES (Campinas) — 1) Até agora, a Ponte obteve melhores resultados, neste campeonato, frente ao São Paulo, que o Guarani. 2) O Superior Tribunal de Justiça é que vai julgar os casos do XV de Jau e Catanduva. 3) Valdir seria um otimo reforço para o Corintians.

Cronica Internacional

COMO TREINAM OS HUNGAROS

Após o retumbante sucesso sobre a Inglaterra, em Londres, muita coisa vai se descobrindo a respeito dos hungaros. Coisas que, até então, pareciam superficiais. E veio a têr-se conhecimento a modalidade de treino dos atacantes magiares. Em primeiro lugar, com um "improvizado arco inimigo" bem fechado, somente com duas aberturas nos angulos por onde passar a bola, os dianteiros vão desfilando e chutando, de bola parada, naquelas "brechas". Cada um tenta vinte chutes e calmamente o técnico vai anotando as vezes que acertam, marcando pontos, e assim verificando os que possuem melhor pontaria. Depois, a ofensiva se movimenta em conjunto, ainda sem defesa pela frente, através de passes de primeira, até o arremate, visando as partes vulneraveis do arco. Trata-se de um treinamento interessante, que tem dado otimos resultados principalmente se verificarmos que, em três jogos, os hungaros marcaram doze gols (3 contra a Italia, 3 contra a Austria e 6 contra a Inglaterra).

Como se vê, ao contrario do que muita gente pensa, os ataques da Hungria não se limitam ao jogo defensivo, sabendo atacar em velocidade e com jogo de primeira. Já deram prioridade ao Flamengo para excursionar ao Brasil e não há duvida de que, realizando-se a temporada em Janeiro, muitas observações poderão tirar os nossos do padrão de jogo que os favoritos da Europa apresentarão no Mundial.

x x x x

Ainda da Hungria, sabe-se que o governo daquele país vai imprimir selos com o escore de 6 a 3, comemorativos da vitoria sobre os inglêses, que acabou com o "tabu" de Londres. Os filatelistas da Europa aguardam ansiosamente a remessa para colecionarem selos tão importantes.

x x x x

Silvio Piola, o grande centro avante do passado da Italia está agora como observador da Federação Italiana, no que diz respeito à "squadra azzurra". E depois do jogo eliminatório efetuado em Cairo, ante o Egito, Piola teve oportunidade de fazer declarações sobre o que viu no selecionado italico, dizendo: "Está muito bem na defesa, mas é debil de ofensiva". Isto quer dizer que os italianos continuam sofrendo as consequencias das contratações em massa de atacantes de outros países, sem procurar renovar elementos de ataque, como o fazem no setor da defensiva.

O MISSIVISTA DO DIA

Do leitor ARNALDO BEZERRA DIOLE, da rua Voluntarios da Patria, Capital, recebemos uma carta interessante, que, em certo trecho diz o seguinte: "Os hungaros estão recebendo da cronica nacional imenso cartaz, que julgo surpreendente e extemporaneo. Ora, eles são europeus e os europeus não jogam nada. Limitam-se a defender. Por que tanta celeuma, em torno de uma simples vitoria sôbre a Inglaterra. Soube por um amigo que o Humberto disse que os brasileiros "passeariam" os magiares, quando os tivessem pela frente. Afinal, quem está com a razão: ele, que viu jogar os hungaros, ou a cronica, que conhece somente o que dizem as agencias telegraficas? Gostaria de vê-los numa peleja contra nós, para aquilatar ou saber se eles são mesmo bons"

O assunto é interessante, repetimos, e o missivista merece as honras de uma coluna especial. A cronica brasileira não está fazendo o cartaz dos magiares. Eles, hungaros, é que o construiram. E a vitoria sobre a Inglaterra não é assim tão simples. É a quebra de um tabu de cerca de sessenta anos, que nem os sul-americanos da Argentina conseguiram destruir. Os inglêses estão ruins? Talvez, mas isso não tira ou diminui o merito do feito da Hungria. Não acreditamos que Humberto tenha feito aquelas declarações. Primeiro, porque não viu a verdadeira seleção hungara, segundo, porque, ainda no ultimo sabado, declarou textualmente à nossa reportagem: "Eles são bons. Estão no pareo, estão no pareo..." E a cronica européia, unanimamente, não iria falar bem deles somente para fazer "onda". Quanto à parte tatica, podemos assegurar que os hungaros não "defendem somente". A ser assim, não teriam marcado 12 gols em três jogos. Está de acordo? Agora, amigo, sabe qual é o grande mal do brasileiro? Pensar que é o maior do mundo, não acreditar nos outros. E, em virtude disso, temos perdido campeonatos e torneios sem conta. De qualquer maneira, agradecemos a preciosa colaboração.

Qual é o seu problema no momento?

DEPÕE MARIO AUGUSTO ISAIAS



"As deficientes produções da Portuguesa me tem dado um pouco de dor de cabeça e procuro encontrar umm eio para que melhorem. Reuni a diretoria e pedi esclarecimentos ao tecnico. As causas expostas são justas e talvez num futuro proximo possamos render melhor. Estamos, positivamente, num ciclo desfavoravel apesar da boa vontade geral. A ofensiva, principalmente, tem custado a se encontrar. Muito tem pesado, a forma de Julio que não é a melhor que ele pode atravessar. Assim sendo, a peça cai verticalmente e os reflexos se estendem a todo o quadro. E' um problema que só o tempo resolverá mas, mesmo sabendo disso, tenho me preocupado seguidamente com ele. Quando uma equipe não se encontra, a direção passa por maus momentos".

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. - R. 7 de Abril 105 - s. 101 - Tel.: 35-8080 - São Paulo

Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS

Secretario:
SOLANGE BIBAS

Num. do dia — Capital e Santos Cr$ 1.50 — Interior Cr$ 2.00

COPA DO MUNDO

ELIMINATORIAS

Dia 17 — França vs. Luxemburgo

Dia 27 — Haiti vs. vs. Mexico

HEROIS DE UM SO' MINUTO

A fatalidade muitas vezes atraiçoa um craque, numa partida, como ainda há pouco aconteceu com o Idario, naquela atrazada para Cabeção, que Harvel aproveitou para empatar. Em outras ocasiões, porem, a sorte coloca sua mão sobre esse mesmo craque: e então, ele se transforma no anjo salvador, no herol que a torcida anseia em carregar em triunfo pelo Estadio. Vamos falar destes ultimos, dos herois que, em dez oportunidades, salvaram seus clubes de derrotas, ou simplesmente de tentos, que, no final, poderiam significar a mesma derrota.

1 — O primeiro salvador a entrar nesta lista de herois, é Saraiva medio bugrino. Contra a Portuguesa santista, à certa altura do prelio, houve um centro para Zinho, que Dirceu não cortou. O meia encheu o pé mas Saraiva já estava em cima, e "calçou". A bola, prensada, caminhou para o gol. O medio ainda se levantou, correu, e em cima da linha fatal, despejou para fora. Recebeu mais abraços que um goleador...

2 — Para compensar, a Portuguesa santista teve um defensor verdadeiramente miraculoso, um domingo depois. Jogava e vencia, contra o Santos, por dois a um, quando Wilson cometeu penal. Feljé foi bater, no ultimo minuto da partida. Cobrou com violencia, mas Laercio voou e agarrou espetacularmente. Em cima do lance, o juiz apitou o final do jogo. Invadiram o campo, os portugueses do Santos.

3 — Poy, no primeiro turno, contra o Juventus, tambem teve uma defesa heroica. Castro centrou de esquerda, e Isabelino surgiu livre, na frente do gol. Esperou a bola descer, e meteu um sem pulo tremendo que estourou no peito de Poy e ai morreu...

4 — Contra a Ponte, no primeiro turno, teve ainda o São Paulo, um lance em que a fortuna o favoreceu, por intermedio de um seu defensor. Pitico avançou e da entrada da area, chutou violentamente. Poy espalmou e Nininho, que vinha na corrida, preparou-se para marcar, quando De Sordi surgiu em desabalada carreira, e tirou o manjar da boca do centroavante na hora h...

5 — Palmeiras vs. XV de Piracicaba. Alvaro, depois de passar por toda defesa, abre para Valter, sozinho. O ponta caminha, sai Oberdan ao seu encontro, mas ele cotuca por baixo, para o gol. Fiume surgindo não se sabe de onde, acompanha a trajetoria da bola, alcança-a já sobre a linha fatal e calmamente a desvia do gol e aciona fora da area a Jair. Grande!

6 — Zero a zero no classico campineiro, quando Dirceu se machuca e o posto é ocupado por Nonô. O meia bugrino, nem bem tinha vestido a camisa, vê surgir-lhe pela frente Jansen, com o bolido engatilhado. O ponta espia o goleiro improvisado e explode o torpedo enviesado. Nonô vôa no canto esquerdo e cai alem da trave com a pelota nos braços. Garantiu o zero a zero...

7 — Lá em Vila Belmiro, ia o jogo com dois a um a favor do Palmeiras, quando Nei centrou sobre a meta. A bola encobriu todo mundo, e Alvaro, sozinho cabeceou para a meta. Oberdan foi superado, mas Dema surgiu e com uma bicicleta em baixo das traves, mandou embora o perigo.

8 — Classico: Palmeiras vs. Corintians. Lindinha avança da linha media, e, na area, desfere um petardo que Cabeção só pode espalmar. Humberto vem com tudo para o rebote, mas Idario vem com tudo e mais alguma coisa e manda pela linha lateral, limpando o seu campo...

9 — O mesmo Idario, contra a Portuguesa, foi novamente o herol. Julio passou por Olavo e centrou de esquerda. Genê, na corrida, ergueu o pé para cotucar para o barbante, mas o Espanhol jogou o corpo no ar, e, na frente do luso, bicicletou para o meio do campo. Genê nem soube o que aconteceu...

10 — E, finalmente, Formiga depois de uma saida em falso de Barbosinha, contra a Ponte, que Friaça aproveitou para petardear com vontade, atirou-se num mergulho elastico e de cabeça pôs pela lateral. Levantou-se zangado olhando para o goleiro...

MOACIR FUREGATO O VENCEDOR

Mais um sorteio foi realizado para apuração do vencedor do concurso dos goleadores do jogo Juventus vs. Portuguesa de Desportos. Dos seis leitores que acertaram, compareceram a nossa redação os srs. José Maria Vieira Filho, José Manoel Dias e Valdemar Alves de Sousa. Todavia, o premio coube ao sr. Moacyr Furegato, residente à rua Duilio 518, Agua Branca, que preencheu o cupão com os nomes de Tito, Harvei e Ortega. O vencedor deverá apresentar-se em nossa redação, a fim de receber o premio de Cr$ 1.000,00 trazendo atestado de residencia e carteira de identidade.

AS MAIORES LINHAS MEDIAS

De uma maneira geral, o futebol paulista, este ano, conta com esplendidas linhas medias. Abundancia natural de craques nesse setor das equipes, possibilita a formação de grandes intermediarias, a contrario, por exemplo, do ataque, onde seus elementos já não são tão numerosos e bons. Numa classificação rapida das melhores peças do certame atual, isso transparece de forma nitida.

A do São Paulo, sem duvida, é a primeira, não só deste Estado come de todo o Brasil. Excede-se, algumas vezes, mas é sempre um trio impressionante: Bauer, Pé de Valsa e Alfredo, alem das qualidades tecnicas individuais, possuem um plastico sentido de cobertura, que transforma a intermediaria sampaulina, num corpo amoldavel a qualquer circunstancia, que cresce de um lado, diminui do outro, avança pela esquerda, retrocede pela direita, e vice-versa, sempre de acordo com as peripecias da partida. Em segundo lugar, outra grande linha media, como o é a da Portuguesa. Não é completa como a do tricolor, no setor esquerdo, mas talvez até ultrapasse a do lider em posições como a de Santos e Brandãozinho. E isso aconteceria se Bauer não estivesse atravessando presentemente outra excepcional fase de sua carreira. Todavia, a maior diferença entre as duas, está no entendimento, nas coberturas, nas variações que cada uma sabe fazer. Em terceiro lugar, a do Guarani, onde pontificam Saraiva e Clovis, desde o afastamento de James. E' uma peça de aço, dura de ser transposta, porem menos servida de recursos que as outras duas.

No posto seguinte, a da Ponte Preta, com Pitico e Carlito em maior evidencia, tanto pelas virtudes tecnicas como pela virilidade de seu jogo intransigente e corajoso. Em quinto, poderiamos colocar a do Palmeiras, que, sem muita efetividade, sabe dar conta do recado. Falta-lhe um pouco mais de senso de distribuição e apoio.

NUMEROS

SANTOS 3
JUVENTUS 0
FORMAÇÃO DOS QUADROS:
SANTOS — Barbozinha, Gueguê e Cassio; Nenê, Formiga e Zito, Del Vechio, Valter, Hugo Vasconcelos e Tite.
JUVENTUS — Valter, Bonfiglio e Arnaldo; Vitor, Osvaldo e Nézio; Tito, Bazão, Harvei, Edelcio e Castro.
MARCADORES — Hugo (2) e Vasconcelos.
RENDA — Cr$ 40.305,00
JUIZ — Dante Rossi (regular).

COTAÇÕES

Eis as notas dos jogadores que estiveram em ação no prélio de 4.a feira na rua Javari, quando o Santos venceu o Juventus por 3 a 0.

SANTOS — Barbosinha (7), Gueguê (2), Cassio (5), Nenê (6), Formiga (8), Zito (7), Del Vechio (4), Valter (9), Hugo (6), Vasconcelos (7) e Tite (5).

JUVENTUS — Valter (4), Bonfiglio (4) e Arnaldo (3), Vitor (5), Osvaldo (4) e Nezio (6); Tito (4), Bazão (3), Harvel (5), Edelcio (4) e Castro (5).

PLACARDE

LAZIO 0 vs. CRUZEIRO 0

PERGUNTAS E RESPOSTAS

O S. PAULO SEMPRE ME FURTOU OS BICHOS

Nininho é conhecidissimo em São Paulo por sua incrivel verve. E esta sua entrevista é bem uma demonstração de como sabe responder o que lhe é perguntado. Vejam:

P — Qual é o seu apelido entre os companheiros? — R. — Jacaré.

P. — Se você fosse piloto, quem seria seu co-piloto?

R. — Valdir, é um rapaz que não se descuida em nada.

P. — Qual o quadro que tem mais sorte contra vocês?

R. — O Palmeiras. Lembra-se do jogo do primeiro turno, quando Jair marcou aquele gol olimpico? Bamba, nada mais que isso.

P. — Qual o craque mais desengonçado?

R. — Santos da Portuguesa. Ele tem algo exquisito, talvez a cara...

P. — Qual o mais posudo?

R. — Muitos apontam Mauro, mas, na minha opinião Muca deixa o beque sampaulino longe.

P. — Qual a defesa de mais sorte que um arqueiro já fez?

R. — Ciasca, no jogo contra o Santos, defendeu uma bola chutada à queima-roupa. "Seu" reporter olhe para o Ciasca, vê como ele ficou contente! Mascarado!

P. — Qual o pior chutador de S. Paulo?

Apressadamente, Ciasca responde que é Luizinho. Nininho pensa um pouco e acaba concordando com seu companheiro.

P. — Qual é o melhor cabeceador?

Ciasca antecipando-se diz que é Baltazar, enquanto que Nininho fala que é Maurinho.

P. — Qual o jogador que mais admira no Rio? E que clube? — R. — Ademir e Vasco da Gama.

P. — Escale a melhor dianteira nacional usando craques do passado e da atualidade. — R. — Luizinho, Zizinho, Fried, Remo e Hercules.

P. — Dos que jogavam com você na varzea, qual o que subiu? — R. — Meu companheiro de equipe Bruninho.

P. — Qual o craque que você mais encontra fora do gramado? — R. — Jansen.

P. — Qual a risada mais feia do futebol paulista?

Ciasca entra na conversa e diz que é a do técnico Moacir de Moraes. Nininho concordou, acrescentando, êle abre a bocarra e ri baixinho...

P. — Algum jogador já tentou fazê-lo de bobo?

....R. — Sim, aqui na concentração o Friaça quer bancar o inteligente e faz tudo para gozar os outros. No fim, todo o mundo faz êle de bobo...

P. — Qual o jogador mais inteligente que conhece?

Ciasca antes de Nininho responder diz que é Bibe, devido ser um camarada parcimonioso. Nininho retruca: "Não confunda pãodurismo com economia". No fim concordaram ser o Bibe mesmo.

P. — Qual o juiz mais pamonha?

Ciasca aponta o Bovino. Nininho não gostando da intromissão, vira-se ao seu companheiro e diz: "Quem está sendo o entrevistado: eu ou voce"" Mas, acabou concordando com seu companheiro, acrescentando que Bovino quer manter a disciplina e não sabe. E disse: Sei que êle não gosta de mim, mas eu tambem não vou com a cara dele. Estamos quites.

P. — Qual o escore maior que já sofreu? E qual o que impôs?

R. — Jogando pelo Campinas F. C., perdi para o Guarani por 9 a 0. Ciasca falou: Naquele dia você aprendeu a dar saida, hein?... Nininho retruca: "E'... mas, tambem já fiz muita gente aprender a dar a saida .. Minha maior vitória foi quando venci o Corintians por 7 a 3. A' custa dos corintianos ganhei de "bicho" uma geladeira.

P. — Qual a partida mais violenta que disputou?

R. — Contra o Lineuse, as botinadas eram gratuitas. Foi a maior tourada que já vi.

P. — E a mais azarada? — R. — Foi contra o tricolor no primeiro turno. Esse São Paulo me tira cada bicho...

P. — Qual o gesto mais bonito que viu dentro do campo?

R. — Foi no primeiro turno no jogo contra o Corintians. Claudio bateu muito bem uma falta e marcou. Ciasca foi cumprimentá-lo.

P. — Qual o craque que mais se transforma, conforme esteja dentro ou fora do campo?

R. — Noca. Fora do campo é um santo, dentro dele, é mais ruim que o diabo.

P. — Quais as posições em que já jogou? — R. — Ponta direita, centro avante e centro médio.

P. — Qual o recorte que mais guarda com carinho?

Ciasca antecipando-se diz: "Nininho campeão sulamericano". O centro avante sorrindo fala: Até parece que eu vivo falando nisso...

P. — Qual o aplauso, que recebeu e que achou mais justo?

R — Foi no jogo Portuguesa e Ipiranga, quando com apenas oito elementos vencemos os ipiranguistas por 2 a 1. Naquele dia eu joguei de centro médio.

P. — Qual a partida em que entrou mais nervoso em campo?

R. — Em 1944, quando fiz minha primeira partida como profissional, ao enfrentar o Ipiranga.

P. — Qual o povo mais mentiroso de bola?

R. — Os turcos. Na Turquia nós gastavamos o bicho antes. Tanto é que o apelido deles é "bicho certo"...

VINTE FATOS IMPORTANTES DO CERTAME

Foram os seguintes, os acontecimentos mais importantes do certame de 53: 1 — A queda vertical do Corintians depois do sucesso da Venezuela. 2 — A ascenção tricolor, que não era esperada por muita gente. — 3 — O caso Ondino, Rui, Carlyle, Rafa, no Palmeiras — 4 — Paulo de Carvalho e sua atuação frente ao D.A. que culminou com sua demissão, 5 — A contratação de Humberto pelo Palmeiras. 6 — A saida de Helvio, do Santos, depois de um longo "matrimonio". 7 — A campanha surpreendente do Guarani, colocando-se ao lado dos primeiros. 8 — O desastre luso, depois de vitoriosa excursão. 9 — O gol de Teixeirinha, contra o Corintians, que firmou, em meio a grandes discussões, o tricolor na liderança. 10 — A volta de Oberdan e Murilo às esquadras principais, com acerto e brilho.

11 — Baltazar fazendo uma grande partida como centro-medio contro o Guarani 12 — A agressão a Etzel, em Jaú, que deu os primeiros panos prá manga... 13 — O afastamento de Querubim da Silva Torres, depois do empate do Palmeiras contra o Comercial. 14 — A derrota do Santos, frente à Portuguesa santista, depois de dez anos de invencibilidade — 15 — A vitoria do lider em Piracicaba, acabando com uma velha escrita, que datava já de 49. 16 — O caso paulista com o C. N. D. e a vitoria do direito legitimo dos bandeirantes ofendido por Vargas Neto. 17 — As contratações de Valdir e Friaça, pela Ponte Preta, trazendo a São Paulo dois esplendidos craques. 18 — A d e g r i n g o l a d a dos tecnicos: Ondino, Feola, Aimoré, Rossini, L o u r e i r o, Trinchant (Linense), F e l i x Magno, Facchini (Guarani), Artigas, Santos e Del Debio, receberam o bilhete azul, durante este campeonato. Nada menos que onze. 19 — A invasão de campo efetuada pelos diretores comercialinos, no prélio contra o Guarani. 20 — O jogo do Palmeiras em Lins, e o subsequente pedido de anulação da partida, por parte dos esmeraldinos.

Gente do Esporte

FRANCISCO ANUNZIATA



Francisco Anunziata toma parte das atividades palmeirenses desde 1926, epoca em que se inscreveu como socio do gremio esmeraldino. Sempre interessado pela vida do clube, quando Higino Pelegrini foi eleito, trouxe-o para fazer parte do Conselho Deliberativo, em .. 1942. No ano seguinte, sob a presidencia de Francisco Patti, Francisco Anunziata ganhou seu primeiro posto diretivo, sendo eleito segundo tesoureiro daquela diretoria. Pouco depois, por uma questiuncula qualquer, o primeiro tesoureiro se afastou, passando então ele para seu lugar. Em 46 e 47, foi chamado pela diretoria da F. P. F. para formar no Conselho Diretor da entidade paulista. Mas, em 48, voltava de novo ao Palmeiras, eleito para o cargo que ocupa até hoje, isto é, diretor social. Sua atividade incansavel, seu amor às iniciativas e ao trabalho, fizeram dele uma das figuras mais brilhantes da coletividade esmeraldina. No seu cargo, tem dado ao Palmeiras realizações magnifics, como a da campanha social com a qual pode trazer para a agremiação. nada menos que 10.000 socios novos. Durante o Carnaval passado. Francisco Anunziata tomou a peito dar ao clube uma renda que satisfizesse. E, com sua organização, as festas renderam um milhão de cruzeiros, em bruto. Outro problema solucionado por Francisco Anunziata foi o das reuniões recreativas mensais dos esmeraldinos, que sempre deram prejuizo. Planificando tudo, Anunciata conseguiu que os bailes e demais recreações passassem a dar lucros. E' um legitimo homem do Esporte, pelo entusiasmo e idealismo.

FALAM OS LIDERES

PONTE 10 VS. GUARANI 2

PÉ DE VALSA

Atualmente, a Ponte Preta é melhor que o Guarani. Sua defesa é muito boa, firme, sem floreios, mas regular. Ademais, todo o onze atira-se à luta com desmedida "garra" e em seu reduto cairá com dificuldade.

ALBELLA

Não tenho duvidas em afirmar que a Ponte Preta está melhor. Defesa otima e ataque bem realizado. E Pé de Valsa tem razão quando cita o denodo com que se atiram ao combate os defensores pontepretanos.

MAURINHO

Acho que são iguais Ponte e Guarani. Aquela pode ter mais fibra, porem a equipe do Bugre parece-me mais homogenea. Lá em Campinas, contudo, se equivalem e são parada dura para qualquer antagonista.

BAUER

As circunstancias fizeram a Ponte crescer muito contra nós. E, apesar de julgar que possui melhor ataque que o Guarani, acredito que as duas equipes se equilibram, não havendo superioridade desta sobre aquela.

MAURO

Acho que a Ponte está com melhor futebol que o Guarani. Cresceu muito ultimamente e o quadro todo está bom, com homogeneidade e equilibrio de valores. Mas o Bugre tambem possui uma equipe muito boa.

ALFREDO

Não se pode dizer qual o melhor, entre Guarani e Ponte. Esta apareceu mais perigosa contra nós, mas o prelio trazia essa consequencia e motivo para o crescimento do quadro. Entretanto, o Guarani é dos bons.

POY

Indiscutivelmente, a Ponte tem mais quadro. Não vai isto em desmerecimento ao Guarani, porem, contra nós, tanto no turno, quanto no returno, os alvinegros foram adversarios dos mais perigosos.

GINO

O Poy tem razão. A Ponte está melhor atualmente. E não foi porque nos roubou um ponto em Campinas, mas porque, efetivamente, estabilizou a equipe e ganhou conjunto, surgindo como grande adversario.

NEGRI

Há equilibrio de setores na Ponte. Digo isso por esta ultima exibição, pois raramente vejo outros jogos do campeonato. O Guarani tambem é bom, mas, no momento, parece-me que perde para os alvinegros.

TURCÃO

Há quase equilibrio entre os dois grandes quadros de Campinas. Entretanto, a balança pende um pouco para o lado pontepretano, que armou uma equipe coesa, forte e para qualquer tipo de jogo. Leva vantagem.

TEIXEIRINHA

A Ponte ganha do Guarani. Montou um esplendido quadro, bom individualmente e tambem em conjunto. Há equilibrio de valores e devo destacar Valdir e Friaça como as peças principais. Mas o Guarani é bom.

DE SORDI

Embora reconheça predicados no onze do Guarani, acho que a Ponte atravessa fase mais auspiciosa. Sua equipe é de um vigor incomum, possui muita "garra" e, alem disso, todos seus homens conhecem futebol.

SELEÇÃO DO INTERIOR

Laercio (142,3)

Wilson (115,7) – Valdir (164,8)

Geraldo (133,7) – Clovis (145,8) – Saraiva (137,5)

Alfredinho (102,1) – Nonô (161) – Silas (118,1) - Prospero (102,6) - Tite (102,9)

DEPOIS DA PONTE SOU SAMPAULINO

"Dos quatro grandes do futebol paulista o clube que eu tenho mais simpatia é o São Paulo. É um grande clube que sabe como dispensar tratamento àqueles que acolhe. Digo isso, porque já fiquei concentrado no Canindé, na ocasião dos jogos do selecionado universitario, do qual eu fiz parte. Eu e meus companheiros fomos bem tratados e esse é o motivo que gerou minha simpatia pelo gremio das três cores".

Declarações de JANSEN

SE EU FOSSE TECNICO...

DIZ MURILO

...este seria o meu plantel para as eliminatorias e para ir à Suiça representar o Brasil:

Goleiros — CASTILHO e CABEÇÃO.

Zagueiros direitos — PINHEIRO e GERSON.

Zazueiros esquerdos — NILTON SANTOS e VALTER (Port.).

Medios direitos — SANTOS e ELI.

Centro-medios — BRANDAOZINHO e BAUER.

Medios esquerdos — JULIÃO e PE' DE VALSA.

Pontas direitas — CLAUDIO e JULINHO.

Meias direitas — ZIZINHO e DIDI.

Centro-avantes — HUMBERTO e BALTAZAR.

Meias esquerdas — JAIR e ALVINHO.

Pontas esquerdas — NIVEO e RODRIGUES.

GOZO MESMO E NÃO DOU FORRA



"Eu sou assim mesmo, deu sopa eu estou gozando. No futebol brasileiro, há tipos interessantes, talvez eu seja um deles. Há jogadores que gostam de ridicularizar os adversários, outros de fazer gracejos chorões, cheios dos truques. Eu gosto de enfrentar tipos assim, por que a ordem é se divertir... Citarei um exemplo para cada caso: Luizinho do Corintians gosta de fazer das suas. E' um garoto chato que mexe com todo mundo. Mas, comigo êle saiu mal. Talvez porque eu seja um pouquinho pior. Quando eu o enfrentei, gozei bastante e não dei chance. Há os do tipo alegres, que não chateiam os adversários, mas que, com suas piadas fazem com que eles riam. E' o caso de Nininho. Deu chance para uma gracinha, Nininho aproveita mesmo. Há tambem os chorões cheios dos truques. Como exemplo citarei Baltazar. Basta marcá-lo em cima e os empurrãzinhos começam a sair por si só. Faz cenas, começa a reclamar do juiz, enfim, não pára quieto. Estes tipos eu gostei de enfrentar, a gente diverte-se e não paga nada... Há ainda outros tipos, uns são calados, outros falam sozinhos, outros são metidos a dar instruções para os companheiros etc. Mas os melhores são os que acima citei, aqueles eu gozo e não dou forra." — Declarações de CARLITO.

O PALMEIRAS QUER UM COMANDANTE



Apesar de contar com Liminha e Otavio, apesar de saber que pode lançar mão de Richard em qualquer eventualidade, o Palmeiras não descansa na busca de novos reforços para o seu plantel. Após o campeonato paulista, virá a excursão a Montevideo, o São Paulo-Rio e outras competições, e o clube do Parque Antartica quer estar bem preparado, mesmo porque sabe que terá que perder elementos para o selecionado do Brasil. Agora, suas vistas estão voltadas para Ferraro, jogador argentino que pertenceu ao Boca Juniors, tendo formado no comando da ofensiva. Falou-se em outro Ferrari, este medio esquerdo, que substituiu Ramos, no onze do River Plate, mas que atualmente, forma em uma esquadra mexicana da propria capital azteca.

Todavia, parece que as vistas palmeirenses estão mesmo voltadas para o ex-comandante do Boca, esse mesmo que vemos no clichê, quando compunha a dianteira do gremio da faixa de ouro. Da esquerda para a direita, vemos: Gonzalez, Seghini, Ferraro, Campana e Busico. Vamos aguardar, pois se Ferraro vier, há de ser em caráter experimental.

PARA O XV DE PIRACICABA LER

Como é logico, não temos intuitos de criticar a direção tecnica piracicabana, mesmo porque a equipe alvinegra continua realizando boa campanha no campeonato paulista, como sempre o fez, desde que obteve o acesso em 1949. Mas, há que recordar que o feito conseguido ante o Guarani pode ser bisado, uma vez que o quadro se entrose na ofensiva com a mesma disposição com que age na defesa. Se esta, evidentemente, não chega à perfeição, aquele peca, na maioria das vezes, pelo trançado excessivo, belo sem duvida, mas sem produtividade, uma vez que não arremata com frequencia à meta inimiga. E uma equipe só pode vencer jogos, marcando gols e sem chutar, é logico, estes não podem surgir. Tanto que basta olhar para a media de gols contra e a favor, para se concluir que o ataque nem sempre tem feito o seu verdadeiro e precipuo papel.

Há 31 tentos contra a retaguarda quinzista, em 17 jogos, pouco mais de um gol por peleja, portanto. Boa media. Quanto à ofensiva, somente marcou 32 vezes, tambem pouco mais de um tento por jogo, o que mostra a deficiencia da peça nos tiros à meta. Jogando como o fez contra o Guarani, com movimentação constante e penetração na area, o XV reune amplas possibilidades de subir ainda mais, uma vez que, todos reconhecem, sua vanguarda é constituida de bons jogadores, bastando somente que se empreguem com mais vigor e melhor sentido de infiltração nos instantes de descerem sobre o terreno contrario. O XV é grande, ninguem discute isso, porem precisa e pode ser muito maior.

PARA O SANTOS LER

Ainda não está rendendo satisfatoriamente a equipe do Santos. Porque, ao lado de bons valores, existem tambem alguns que não estão a altura do quadro. Pode haver absoluta tranquilidade com respeito a jogadores como Valter. Formiga, Tite, Vasconcelos, Zito e Cassio. Pode haver certa confiança em Nenê, Alvaro, Hugo e Barbozinha. Faltam porém elementos para duas posições importantes: a zaga central, onde Guegué não pode substituir Helvio de forma nenhuma, pois seus limitados recursos tecnicos não o recomendam para a espinhosa função.

A extrema direita, tambem, continua sendo o ponto negativo do ataque, de um ataque que seria talvez o melhor de São Paulo se tivesse um homem à altura do posto. Mesmo o comando da vanguarda não tem tido um rendimento homogeneo. Hugo e Alvaro têm sido revezados no posto sem atingir o rendimento ideal. Por aí se pode valorizar ainda mais a atuação de Valter. E' a figura de maior projeção da equipe, pelos seus notaveis dotes tecnicos. Entretanto cercam-no sempre os dois elementos mais fracos do ataque e Valter trabalha quase sempre apenas com auxilio de Formiga e Zito e depois tem que prosseguir sozinho até a area adversaria, sem poder trocar passes, para ganhar terreno mais rapidamente. Tem que conduzir sozinho a bola e lançá-la ao companheiro melhor colocado, que nem sempre aproveita as jogadas. A propria ala esquerda nem sempre corresponde inteiramente. Vasconcelos é irregular e Tite perde-se nas fintas e nas deslocações nem sempre ditadas pela logica.

PARA A PONTE LER

A partida contra o São Paulo, teve, alem do merito indiscutivel de provar a capacidade atual do esquadrão pontepretano, o dom de mostrar que tudo quanto de mal a Ponte passou, foi devido unicamente às constantes mudanças que se efetuaram no quadro principal. Cansamos de bater nesta tecla, pelas colunas do nosso jornal. Com um grande plantel, superior até ao do Guarani, a Ponte teve de amargar resultados os mais incabiveis, dadas suas possibilidades. A razão, porém, mostrava que o que acontecia era a falta de uma norma mais rigida e mais racional, na conservação dos melhores valores em cada posição. Esse foi o segredo do Guarani, que os alvi-negros custaram em descobrir: conservar os mesmos homens, durante todas as partidas. A Ponte não via isso, e bastava uma tarde de maior desacerto, para que fulano ou sicrano fosse substituido sem mais delongas.

Com isso, nunca se conseguia dar ao conjunto um padrão definido, e a Ponte, sempre um amontoado de jogadores sem intimidade e conexão, caia cada vez mais. Agora, depois de algumas partidas sem colapsos, de diversos prelios em que a constituição do onze não foi modificada, a Ponte Preta consegue dar a impressão que está mesmo com um grande quadro. Tudo, porque se pararam com os enxertos semanais, sempre trocados, sempre renovados. Quadro nenhum consegue ficar em pé, se leva bordoadas por todos os lados. As substituições, são as bordoadas com que a Ponte a si mesmo se castigava. Parando isso, as forças foram sendo recuperadas, e hoje, o conjunto alvi-negro é uma unidade, em que há senso coletivo, onde cada peça funciona entrosada na maquina toda, onde cada companheiro conhece o outro. Mesmo durante a segunda fase, em que o tricolor foi mais perfeito, a Ponte demonstrou essa qualidade importantissima.

Sua resistencia, não foi desordenada, fruto de esparsos esforços individuais desesperados. A defesa se fechou com coberturas esplendidamente realizadas, provando cada homem da retaguarda, que conhecia suas funções, tão bem como as dos companheiros. Na linha atacante, mesmo com Arlindo parando muito no final, houve tambem este entendimento, este desenvolvimento entrosado, compacto, fruto de um futebol que escorre de pé para pé, lubrificado e plastico. Não devem os pontepretanos mexer mais no conjunto. Esse é o segredo, o caminho para a perfeição.

PARA O LINENSE LER

Não se compreende os motivos pelos quais o Linense passa por tão grande transformação quando atua fora de seus dominios, ocasiões em que se deixa levar por uma injustificavel apatia, mergulhando-se em desempenhos obscuros e que estão em desacordo com as reais possibilidades tecnicas dos homens que formam a equipe. Que o Linense tem categoria e qualidades para sustentar uma luta, ninguem discute. Haja vista ao resultado diante do Corintians e Palmeiras na propria casa.

Entretanto, quando fora dela, confunde-se com o mais fraco e inexpressivo onze dos que disputam o nosso certame. Só se pode atribuir a motivos de ordem psicologica, tão surpreendente metamorfose. Enquanto não for deixada de lado essa falsa impressão de que, fora de Lins, os adversarios são intransponiveis, as derrotas existirão. E para que esse tabu morra no proximo campeonato, é necessario que desde já os craques mostrem que podem superá-lo.

PARA O SÃO PAULO LER

Verdadeira aberração tatica acontece na esquadra do São Paulo. Um defeito monstruoso, sem justificativa, que se reflete na defesa e causa profundo desequilibrio no ataque. Referimo-nos à forma pela qual vem Maurinho atuando. Seria de se admitir que num quadro pequeno, sujeito a goleadas, qualquer avante tivesse uma incumbencia mais defensiva, como Eduardinho no Nacional, com o que se procuraria evitar resultados desastrosos. Já num clube grande, isso denota, pelo menos, fragilidade de plantel, porque um grande deve ter a preocupação de atacar, de acordo, aliás, com sua personalidade. E o caso fica ainda mais serio, quando se trata de um clube como o São Paulo, que possui uma defesa, apontada por muitos, como a maior do Brasil. Assim sendo, por que cargas dagua se dá a Maurinho a incumbencia de jogar como defensor, ora na zaga, ora na linha media, nunca na ponta direita, onde é o seu lugar, e onde ele pode e deve estar para auxiliar sua vanguarda?

Qual a razão de se fazer recuar o homem mais veloz, o craque da corrida, do pulo, do tiro, para a defesa, para auxiliar uma retaguarda que, na maioria das vezes, faz justamente o contrario, isto é, vai ajudar a vanguarda a marcar os tentos que escasseiam em virtude desse recuo do ponta? Se se pusesse Negri, como um complemento defensivo, ainda vá lá, que o meia joga mais recuado. Não se poderia admitir de nenhum jeito, mas seria mais facil "aguentar" Agora, que se faça isso com Maurinho, um homem que é a melhor coisa que o São Paulo tem, em tiro e corrida, é, verdadeiramente, cometer um crime tatico com o quadro.

Maurinho precisa ser conservado na ponta direita, onde é o seu lugar, e por onde começou a enfiar os tentos que o trouxeram para o posto de artilheiro e que agora lhe escasseiam dia a dia, porque na hora dos ataques, está jogando atrás de De Sordi. Onde já se viu, trazer, para "auxiliar a defesa", um homem com o pique, a agressividade e o sentido de oportunidade de Maurinho? O ponteiro devia ficar na linha media do adversario: uma estirada, um passe de Negri, uma abertura de Gino ou Albella, e quando o medio contrario cismasse em pará-lo, ele já estaria à porta do gol. Esse é o verdadeiro caminho, para o ponteiro do lider. Afinal, a peça mais fraca do conjunto (o que não quer dizer que não esteja muito boa) é a vanguarda. Como, então, desguarnece-la, para fortalecer a mais forte?

PARA A PORTUGUESA LER

Vai muito mal o rubro-verde. Por coincidencia ou talvez por isso mesmo o quadro ainda não conseguiu uma vitoria — nem mesmo em jogo amistoso — desde a contratação de Abel Picabeia. Pode-se relevar um pouco, lembrando as sucessivas contusões de Julio, o excelente ponteiro direito, inegavelmente figura de projeção na equipe.

Mas muitas e sucessivas mutações estão se observando na equipe para cobrir a ausencia de um jogador, na verdade excepcional, mas afinal de contas apenas ponteiro direito. Não é preciso mexer em todas as posições do ataque para disfarçar a ausencia do ponta direita titular. No momento, a Portuguesa não tem titular em posto algum do ataque. Tambem o meia direita Renato faz uma partida e fica duas no estaleiro. Porque a verdade é que enquanto surgiam os contratempos na ala direita a Portuguesa parecia ter encontrado a melhor formula para a ala esquerda: Genê e Ortega pareciam indicados para cuidar da posição. Não conseguimos entender porque, quando a Portuguesa não tinha ponta esquerda deslocava Genê para a posição e quando contratou Ortega resolveu deslocá-lo para a meia esquerda. Por duas vezes vimos Genê e Ortega compondo a ala esquerda, e mesmo sem estarem perfeitamente entrosados rendiam satisfatoriamente e poderiam resolver de vez o problema. Insistiram, porem, em deslocar Genê e o rapaz acabou perdendo a paciencia. Pediu rescisão de contrato. Mas o exemplo não bastou. Se tem um ponta esquerda, pelo menos promissor, como Ortega, para que insistem ainda em transformá-lo em meia? Resultado: não têm nem ponta e nem meia na ala canhota.

Enquanto isso, Amorim, aproveitavel na frente, capaz de fazer alguma coisa dentro da area adversaria, porque pelo menos salta bem, é lançado atrás, como armador de jogo. Se Amorim não é senão discreto na frente é absolutamente zero jogando recuado. Osvaldinho fica às tontas na extrema, correndo para todos os lados agindo de preferencia pelos flancos. Não há ninguem no meio para entrar na area adversaria.

Enquanto isto, a defesa se desdobra para manter intacta o seu arco porque sabe que o seu ataque não produz o suficiente para uma vitoria tranquila. Que tal experimentar Julio, Renato, Amorim, Osvaldinho e Ortega? E não mexer mais!

PARA O GUARANI LER

O tropeço de Piracicaba, não pode de forma alguma influenciar no moral dos jogadores e deve ser encarado como um dos acontecimentos normais do futebol. O XV de Novembro, sempre foi um adversario perigoso, mesmo para os grandes, razão pela qual não constitui nada de anormal ou extraordinario, a derrota por 4 a 1. E' preciso que no proximo embate, diante do Linense, o Guarani mostre que está com reservas para a recuperação integral e caso isso aconteça, a torcida esquecerá o fracasso e voltará a sentir nos seus jogadores a segurança que até hoje os caracterizou.

Futebol é amargo, ingrato e depende muito de ciclo. A campanha bugrina, não será mais atingida a ponto de perder o brilho, neste certame. Com mais um pouco de esforço, os craques darão ao clube, uma das maiores façanhas de sua vida futebolistica, ou seja, colocar-se entre os grandes na tabela de classificação. Essa ventura, está ao alcance dos campineiros, desde que encarem o momento atual compreensivamente.

PARA O CORINTIANS LER

Com doze pontos perdidos, distanciado dez do São Paulo, o Corintians está fora do pareo de 53 e de há muito que seus afeiçoados disseram adeus ao sonhado tri-campeonato. Mas nem jogadores, nem torcedores podem desanimar agora. E' preciso lutar, e lutar muito, para alcançar ainda uma posição digna das tradições do quadro dos mosqueteiros. O Corintians precisa terminar o certame em posição destacada, precisa conseguir pelo menos o direito de participar da nova disputa da Taça Prefeitura Municipal.

O grande erro da direção tecnica corintiana foi modificar demais o quadro, jamais onze jogadores chegaram a fazer duas partidas consecutivas. Sobretudo a linha de frente foi modificada seguidamente, pois dispondo de muitos jogadores para o ataque jamais se encontrou a formula ideal. Numa partida Luizinho era o meia direita. Não correspondia inteiramente. No jogo seguinte, entrava Vermelho. Não correspondia tambem. Voltava Luizinho. Aí era vez de Vermelho jogar no centro do ataque e Baltazar ficar de fora. Depois saia Carbone e entrava Mario na meia esquerda. Saia Simão e entrava Souzinha na ponta esquerda, ou Mario. Só não entraram tambem Colombo e Nelsinho porque estão emprestados ao Comercial. Porque, antigamente, as modificações só surgiam na ponta esquerda, os outros quatro eram sempre os mesmos: Claudio, Luizinho, Baltazar e Carbone. Pois, virando e revirando, o alvinegro não encontrou na Fazendinha, quatro avantes melhores que estes e que se entendam tão bem. Resolva-se em definitivo a questão da ponta esquerda. Escolhá-se o titular entre Simão e Mario, e preferindo-se o ex-companheiro de Pinga, estará armado o ataque.

A formula, então, será repetir o sistema dos certames passados: deixar os cinco sempre juntos, joguem mal ou joguem bem, marquem muito, pouco ou nenhum gol. Enquanto isso, que Guerra e Rafael sejam melhor preparados pois poderão ser uteis mais tarde, mas este ano ainda é cedo para eles.

Quanto à defesa está boa e não precisa ser modificada. Basta apenas que Clovis seja mais objetivo, trance menos pelas laterais e empurre mais o ataque, como fazia Golano. Depois é não mexer mais no quadro que a confiança voltará e com ela os grandes triunfos.

PAULISTAS PARA A COPA DO MUNDO

Completamos hoje a publicação dos nomes paulistas para a Copa do Mundo. Com Bauer, Gilmar e Valter, completamos a lista de doze craques que, por suas atuações até aqui, no certame, mereceram a distinção de ser apontados para o certame mundial de 54. Fizemos uma escolha baseada apenas nos reais predicados de cada um, sem deixarmos de falar nas expressões segundarias para cada posto, que ameaçam os mais cotados, e que, até o final do certame, poderão mesmo ultrapassar favoritos de agora. Na nossa primeira publicação, seguindo o criterio de ordem decrescente de valor, apontamos Julio, Santos e Brandãozinho. Na segunda, Alfredo, Mauro e Pé de Valsa, na penultima Humberto, Maurinho e De Sordi, e nesta, Bauer, Gilmar e Valter. São esses os nossos representantes maximos, que, se justiça for feita na convocação, deverão estar entre os chamados. Ficaram de fora algumas expressões tambem pujantes, mas se isso aconteceu, foi apenas porque no pesar das probabilidades, eles apareceram com poucas, apesar de todo o grau tecnico de suas produções, como é o caso de Valter, da Portuguesa que teria de lutar contra Alfredo e Nilton Santos e assim por diante.



10 — Bauer é por demais conhecido para que se entre em maiores detalhes acerca de sua convocação. Houve um tempo, ainda recente, neste mesmo certame, em que o notavel medio não estava fazendo jus nem aos titulares do São Paulo. Mas, aos poucos, ele reagiu, e durante a Taça culminou com exibições que ressuscitaram o Monstro do Maracanã. Desta forma, e em vista de todos seus recursos, que estão vindo novamente à tona, depois de um periodo de emersão, Bauer é ainda o nome famoso, o craque milionario de cartaz e de virtudes, que deverá estar na lista dos laureados. Seu desejo de reabilitação e sua indesmentida categoria, são razões suficientes para se esperar dele outra jornada como a de cinquenta.



11 — Gilmar, embora na reserva, já recebeu em Lima seu batismo de fogo, e, por isso, está mais capacitado que seu companheiro Cabeção a ser chamado por São Paulo, no setor do arco. Até o final do certame deverá estar completamente recuperado e poderá, então figurar, na convocação. Seu companheiro de clube é tambem candidato, pois atravessa esplendida forma tecnica e fisica. Outro guardião que em virtude de seu talento e das demonstrações de segurança que tem dado, pode vir a ser lembrado, é Laercio. Tem jogado barbaridade, no arco da Portuguesa. O proprio Flavio se interessou por ele, como tecnico do Vasco. O que é uma recomendação valiosa. Mas, Gilmar ainda é o mais cotado de todos eles.



12 — Valter vem sendo um diamante solitario no diadema santista. Suas exibições são sempre rutilantes de classe e tecnica. Desde o Rio-São Paulo, que o meia se destaca, não só pela performance tecnica, mas, e principalmente, pelo suor que sabe derramar na luta pelas cores da jaqueta santista. Todos fracassam, menos Valter, que, quando não consegue brilhar como craque, cresce como lutador. De todo esse acervo de belas exibições, foi-se criando a certeza de que o meia já faz jus a um cantinho na lista dos convocados. Seu belo tiro, sempre à meia altura, suas manobras centrais, os recuos que sabe efetuar, sua visão de campo e a compreensão de suas obrigações, passaram a Valter o atestado de craque para seleção.

DEZ GRANDES IDOLOS DE CAMPINAS

Grandes craques já militaram no futebol campineiro e deixaram sua passagem marcada na admiração da torcida. E neste campeonato, outra leva de bons valores, penetra no conceito publico, uns já veteranos e outros surgidos agora. São autenticos idolos do futebol campineiro.

PIOLIM — E' o maior idolo de Campinas. Os torcedores da capital podem estranhar essa sua primazia, já que tecnicamente não é o melhor jogador do Guarani. Todavia, milita há muito tempo no conjunto e tem publico proprio, pois sempre foi de uma dedicação impar. Já esteve para abandonar o futebol depois que iniciou vida comercial com uma padaria mas os dirigentes e torcedores bugrinos o demoveram desse proposito.

BRUNINHO — E' o segundo idolo, pelos mesmos motivos de Piolim. Na Ponte Preta, já jogou em varias posições e nos certames do interior e da cidade, era em tempos idos um meia direita de excepcionais recursos. Toda a familia é pontepretana e numa ocasião, nada menos do que três irmãos seus (Serafim Moreli, Valter Moreli e um outro medio esquerdo cujo nome não lembramos) formavam com ele, o quarteto Moreli atuando no conjunto alvi-preto.

NININHO — Mesmo jogando na Portuguesa de Desportos, Nininho era idolo em Campinas, sua terra natal e onde ia passar varias tardes, sentado com os amigos nas esquinas do bairro da Vila Industrial. Por isso é estimado e sua transferencia para a Ponte, cercou-se do mais vivo entusiasmo dos campineiros.

E' o terceiro idolo da torcida local.

FRIAÇA — A torcida sampaulina de Campinas está exultante com a presença de Friaça na equipe da Ponte. Ele não atravessa bom periodo, mas, mesmo assim, é o Friaça, dono de publico proprio e, portanto, admirado por uma legião de fãs. Quando os jogos terminam e ele sai pela boca dos vestiarios, é alvo de todos os olhares, mesmo que jogue mal.

BIBE — Fenomeno semelhante acontece com Bibe. Tem nome feito no futebol paulista e atrai atenções da torcida. No centro do campo, quando acerta um passe longo para os flancos o uma finta seca e produtiva sobre os adversarios, arranca de boa parte da torcida uma imediata exclamação: "ehh Bibe...". Levou para Campinas, a fama que conquistou no Ipiranga e São Paulo.

VALDIR — Chegou agora, mas, em vista de suas estupendas atuações, já adquiriu uma posição tal que muitos, em anos, não conseguem. E' um craque na acepção total de termo e seu prestigio ultrapassou as fronteiras da cidade para ecoar em todo o Brasil. Pensa-se em seu nome para a lista de indicações dos paulistas para a Copa do Mundo.

NONÓ — Um dos esteios do Guarani é o seu meia direita, que chegou em Campinas sem cartaz e nem deixava mostras de que num futuro proximo pudesse ser o grande jogador que todos vêem hoje. Vivendo da flama e empenho, conquistou os aplausos dos bugrinos que o identificam como um elemento "de casa", desses que nascem, crescem e vivem com uma camisa só, como é o caso de Piolim.

SARAIVA — Há muito tempo Campinas não tinha um medio esquerdo tão completo como Saraiva, já que Rodrigues, da Ponte, esteve durante muito tempo com essa primazia e não passa de um jogador regular. Portanto, o bugrino marca um capitulo na historia dos grandes valores que militaram no futebol campineiro. E' outro idolo.

CIASCA — Apesar dos "confetis" com que se emprega, Ciasca tem grandes admiradores. Aliás, agora melhorou muito e, limitando-se aos saltos espetaculares só quando eles se fazem necessarios, chamou para si, um numero apreciavel de admiradores. Talvez, o forte do seu grande publico em Campinas, esteja no elemento feminino.

DIDO — E' parte imprescindivel da ofensiva do Guarani e há bom tempo vem dedicando o melhor de seus esforços pela camisa que defende. Principalmente neste certame, tem papel destacado, ante o empenho com que participa dos jogos. Esgota-se nos jogos do Guarani e dá estimulo aos companheiros.

QUADRO DE HONRA

Não foram poucos os elementos destacados na última rodada do certame. São jogadores que atravessam excelente fase técnica e vêm rendendo o máximo. De sua colaboração preciosa têm obtido o máximo o certame de 53. No São Paulo, De Sordi mantem uma regularidade impressionante e não pode ser esquecido de forma nenhuma pelos selecionadores da CBD. Contra a Ponte Preta, Bauer foi outra vez o grande médio das notáveis jornadas da Copa do Mundo. Gino, combativo e valente, continua justificando sua presença no comando do ataque tricolor. Na Ponte Preta, um craque da tempera e classe de Valdir não pode ser também esquecido. Está jogando uma enormidade.

Em Lins, Cabeção realizou partido espetacular, demonstrando encontrar-se tambem no melhor de sua forma. Outro que parece recuperado completamente é Rodrigues. Esteve em grande tarde, contra o Nacional. Marcou três tentos e demonstrou ter calibrado outra vez o canhão que tem nos pés. Os grandes clubes já estão acompanhando com interesse as últimas partidas de Arnaldo na zaga juventina. Está em grande forma o jovem zagueiro. Por último convém lembrar Tanga. Foi grande contra o Guarani, brecando o ataque bugrino e alimentando explendidamente a sua vanguarda.

CONSULTORIO INDISCRETO

Do leitor sr. Armindo de Oliveira, residente nesta Capital, recebemos as seguintes perguntas: 1) Onde é que está o ponto fraco de Mauro? 2) O que é que atrapalha o ataque do Palmeiras? 3) Qual o craque mais burro do nosso futebol? 4) Por que o presidente do Comercial, sendo inimigo confesso da Lei do Acesso se alvorou em defender a 2.a Divisão? 5) O que é que enterrou Ponce de Leon?

RESPOSTAS — 1) Depende. Do ponto de vista humano as mulheres e do ponto de vista futebolistico, a falta de cuidados e atenções na area perigosa. 2) A linha media. Evidentemente, não tem agido, nos ultimos jogos, no sentido de evitar uma função dupla da ofensiva e, consequentemente, sobrecarrega esse setor, exigindo dos seus componentes, uma vai-e-vem dobrado. 3) Existem varios, mas um dos que mais abusam desse direito e Guanxuma, do XV de Jaú. 4) Tambem estranhamos esse procedimento e por trás disso tudo deve haver alguma coisa... 5) Ponce de Leon se perdeu na bebida. Gostava muito e isso é mau em futebol.

AVISO — Os leitores que quiserem perguntar algo sobre seus craques preferidos, terão no MUNDO ESPORTIVO imediatos respostas, bastando que se dirijam por carta à nossa redação, à rua 7 de Abril, 105, 1.o andar, sala 105.

TRIBUNA DA TORCIDA

Em nosso cupão da ultima semana, formulamos duas perguntas cujos resultados foram surpreendentes. A primeira, DEVE SER EXTINTA A LEI DO ACESSO, ao contrario do que se esperava, apresentou um numero consideravel de torcedores optando pela afirmativa. A segunda pergunta, O TRIBUNAL PUNIU BEM O XV JAÚ?, igualmente revelou que a opinião do torcedor é diferente da que se pode imaginar à primeira vista.

Nada menos do que 2.257 leitores, responderam que a Lei do Acesso deve ser extinta. E' um numero apreciavel, o que bem demonstra que os clubes pequenos ainda contam com torcida em numero consideravel. Talvez, varios torcedores dos grandes tambem tenham se colocado ao lado destes, temendo os tropeços dos seus conjuntos no Interior. Apesar de tudo isso, a maioria ainda é pela continuação desse instituto, já que 6.553 leitores são de parecer que a Lei do Acesso não deve ser extinta.

A segunda pergunta, O TRIBUNAL PUNIU BEM O XV DE JAÚ?, teve 4.498 respostas dizendo que sim. Contudo, o numero dos que julgam ser injusta a decisão do orgão é maior, ou seja, 5.223 leitores. Já se vê por aí, que a opinião publica está bastante dividida neste caso, mas não deixa de pasmar, o numero elevado dos que são pelo clube interiorano.

JOGOS

Amanhã

CORINTIANS vs COMERCIAL (Pacaembu

Domingo

SÃO PAULO vs. IPIRANGA (Pacaembu)

PORT SANTISTA vs PALMEIRAS (Santos)

XV DE NOVEMBRO vs. POR. DESPORTOS (Piracicaba)

GUARANI vs. LINENSE (Campinas)

XV DE NOVEMBRO vs. SANTOS (Jau)

NACIONAL A. C. vs. PONTE PRETA (Com. Souza).

QUADRO NEGRO

Enquanto uns jogadores acertam explendidas partidas, outros naufragam completamente, sendo causas diretas das derrotas dos seus clubes. Este foi, por exemplo, o caso de Amorim. Jogou muito mal. E no final do jogo perdeu bisonhamente o gol do empate. O estreiante Tuta foi outra negação. Osvaldinho e Castro, pouco fizeram de util. Mesmo vencendo, o Juventus esteve longe de ser perfeito. Teve em Bode o seu pior jogador. Ainda não acertou uma partida o ex-corintiano. Em forma é regular, mas no momento está péssimo. Jair foi outro valor negativo da rodada. O meia esquerda palmeirense tem feito grandes partidas neste ano. Contra o Nacional caiu verticalmente.

Continua o Corintians sentindo a falta de seus "homens-gols". Baltazar e Carbone, artilheiros máximos dos dois últimos campeonatos conquistados pelo alvi-negro, continuam negativos. O meia reapareceu em Lins e apesar de esforçado nada fez. Também Baltazar não acertou. O Guarani atuou muito mal em Piracicaba. A rigor apenas Dirceu salvou-se, apesar de vencido 4 vezes. Manduco jogou péssimamente, não marcando ninguem, não conseguindo desarmar os avantes contrários. Até Nonô jogou mal.

SENTENCIA A TORCIDA:

O torcedor de futebol é exigente, rigoroso e quando não simpatiza com um jogador chega até a exageros. E' raro aquele que tem a paciencia de dar um credito de confiança aos craques que não acertam e são comuns os que impiedosamente os arrazam, sem complacencia ou consideração. Os tipos que mais caem no desagrado do publico, são os naturalmente lentos, cadenciados, que por uma questão de temperamento, não sabem jogar depressa. Há varios assim no campeonato paulista, candidatos ao desaparecimento.

Um caso recente é o de Richard. Ainda no jogo Palmeiras vs. Nacional, passou por uma das mais amargas experiencias de toda a sua vida. Com o Parque Antartica apanhando bom publico, entrou em campo para servir à camisa que orgulhosamente envergava. Dentro de suas possibilidades e com o estilo que a sua natureza lhe determina, traçou os primeiros planos e executou as primeiras jogadas. Todavia, antes de cada passe, demorava com a bola, porque tinha a suprema vontade de dar endereço certo aos tiros. Naquela ansia de precisar, olhava para a colocação dos companheiros antes de lançar. E o publico não esperava. Imediatamente vaiava, reduzindo a destroços o moral do centro-avante. Richard corou, completamente batido e subjetivamente, viveu um drama do qual a torcida não quis se aperceber. Pagou tributo a sua lentidão e está condenado, já que nunca poderá recuperar-se no Palmeiras.

Outro que tem os dias contados, é Amorim, inteligente e oportunista, mas cadenciado e lerdo. Quando veio do Rio, pensava-se que seria uma das grandes figuras palmeirenses no campeonato. Porem, depois de algumas oportunidades, não teve rumo diferente dos que possuem o seu estilo. Foi para a "cerca" e agora transferiu-se para a Portuguesa de Desportos. Contudo, desde que estreiou, os lusos não tiveram mais um resultado favoravel e o ataque, anteriormente já desmembrado, despersonaliza-se inteiramente ante a falta de um centro mais rapido e capaz de combinar em igualdade de condições com Julio. Amorim não durará um mês nos titulares. A torcida já reclama e logo exigirá seu afastamento.

Tambem o Corintians possui em suas fileiras, um valor que seria respeitado em qualquer outra parte menos aqui: Vermelho. E' uma montanha de musculos e nas disputas pessoais, poderia tirar proveito do avantajado fisico. Contudo, mesmo com todo o tamanho, perde-se no meio do campo, envolvido pela demora nos lançamentos. Se recua para auxiliar a retaguarda, não tem recuperação e quando está na frente concluindo, não pode voltar para o posto no meio do campo. Por enquanto, a direção tecnica corintiana proporcionou-lhe seguidas oportunidades, as quais ele ainda não agarrou. E isso dificilmente acontecerá. Vermelho será mais uma das vitimas do inato estilo.

Se os atacantes são os grandes ameaçados, os zagueiros tem muito mais razão de ser pelas funções que ocupam no conjunto. Manduco, por exemplo, tem virtudes de futebolista destacado. Contudo, não se projetou na Portuguesa e agora no Guarani, não fosse a estrutura tatica do conjunto, estaria irremediavelmente perdido. Escora-se na mocidade de Clovis e na vigilancia de Saraiva, graças a que tem o seu trabalho aliviado. Com o peso do seu corpo, não pode correr e vive, no Guarani, os ultimos dias de sua carreira, já que em nenhum outro clube, terá um lugar destacado como acontece agora em Campinas.

E' verdade que Ranulfo sumiu depois dos acontecimentos policiais de que foi pivô. Todavia, já existia uma certa prevenção contra ele. Não tinha velocidade, apesar do tiro violento e da noção de jogo. Mesmo que os fatos que precipitaram seu desligamento não se realizassem, seu rumo certo dentro do São Paulo seria a suplencia, com rarissimas oportunidades de surgir nos titulares.

O caso de Bibe, tambem é tipico. Revelação, para muitos. Seu passe, chegou a custar quatrocentos mil cruzeiros. Hoje, não tem outras aspirações, que não sejam defender uma equipe intermediaria como a Ponte, pois, conquanto dono de verdadeiro senso de ligação, tem um ritmo compassado e não larga com a rapidez tal que surpreenda as retaguradas desprevenidas. E alem de Bibe, há ainda muitos outros, como Renato do Guarani, Edmur, da Portuguesa, que, apesar das indiscutiveis qualidades e conhecimentos de futebol, estão condenados a pena maxima, pelo crime de serem lentos, no movimentado campeonato paulista.

MORTE NA FORCA PARA OS INDOLENTES MENTAIS

Ninguem discute as qualidades de Richard, no entanto é vaiado pela propria torcida – A lista dos condenados tem como primeiro nome Amorim – Vermelho é uma muralha de musculos, mas se perde na monotonia das intervenções – Já havia prevenção contra Ranulfo no São Paulo – Bibe não passará mais de equipes intermediarias

HONRANDO A CAMISA

Idario, seja qual for o placarde, seja qual for as circunstancias de luta, ou o adversario, é sempre um craque com um coração de leão, que se mata, se preciso fôr, para dar ao Corintians, o melhor de seu suor e de seus esforços. E um dos que honram a jaqueta, neste sentido de garra, já que todos sabem honra-la, de uma forma ou de outra. No tricolor, temos De Sordi, um craque talhado em granito, que tem a dureza do aço e a abnegação de um verdadeiro amador. Luta, do principio ao fim, não se incomodando com palmas ou resultados. Dentro da batalha, esquece tudo, para só se lembrar da jaqueta que enverga, ensopando-a com seu suor de moço entusiasmado e valente. No Palmeiras, dentro destas caracteristicas, temos Humberto e Liminha, que se degladiam area dentro, numa especie de prova de fibra. Não se sabe qual o que mais se emprega, tamanha é a dedicação de ambos. Na Ponte temos Valdir, Nininho e Pitico, que se locomovem sempre, sem um minuto de descanso. No Guarani, Nonô é a luta personificada. Dentro da Portuguesa, Julio é um simbolo, mais que um idolo: o simbolo da luta sem treguas, sem pausas, sem desfalecimento. No XV, Armando, Idiarte, Pepino e Moreno, tambem são grandes na dedicação, dentro da grandeza de toda equipe.



POR QUE O SÃO PAULO ALCANÇOU TANTO EXITO TECNICO NO CAMPEONATO?

Mario Augusto Isaias

"Existe uma só expicação para a magnifica colocação alcançada pelo São Paulo no presente certame. Justificam-se perfeitamente os exitos tecnicos da equipe do Canindé: possue a melhor orientação que se poderia desejar. Note-se que o plantel é o mesmo do certame passado, a orientação tecnica mudou, porem. O São Paulo tem o melhor tecnico do campeonato".

Derville Allegretti

"O São Paulo tem um craque em cada posição, boa orientação tecnica e invejavel espirito de disciplina. Num clima assim um quadro só pode render o maximo e chegar a situação que desfruta no certame: lider absoluto e invicto com o titulo praticamente ganho. E' o melhor plantel da cidade, o melhor padrão tecnico. Lider de fato e de direito".

José Schiliró

"Grande retaguarda é a do São Paulo. Coesa, compacta e dentro de uma regularidade impressionante. Na ofensiva, há extremas vivos e espertos ao lado de jogadores experientes como Negri e Albella. Assim sendo, o São Paulo é um todo uniforme. Grande equipe e sua posição no certame é o reflexo da grande potencia que é".

Pascoal Giuliano

"O São Paulo desde o começo do campeonato, lançou-se armado e com chance para brilhar e, hoje, a equipe tira proveitos das vantagens do inicio, atravessando um periodo em que se acha embalada. A retaguarda é solida e o ataque bem entrosado com um estilo diferente em cada posição. E' o ciclo tricolor".

Domingos Sgarzi

"Creio que não há jeito de cair uma equipe que atravessa um periodo tão bom como o São Paulo. Quando um quadro de futebol está armado até os dentes, como é o seu caso, tem meritos em ocupar a liderança. Não há pontos vulneraveis e consequentemente, só podemos atribuir a propria qualidade dos setores, a grande diferença de colocação"

FOTO INTERNACIONAL



Os ingleses já era para terem perdido para o selecionado da F. I. F. A. durante o jogo realizado em Wembley. Mas o arbitro, mr. Griffiths, do País de Gales, não permitiu. Houve aquela penalidade maxima de ultima hora, contra a seleção da Europa, contestada por todos os observadores e cronistas que se encontravam presentes ao maior estadio britanico. E, antes disso, outros "incidentes" havia provocado o juiz, como esse do cliché, ocorrido aos 43 minutos da primeira etapa, quando o guardião Zeman, contundido, ia deixar a cancha e ser substituido por Beara. O apitador não permitiu, apesar da regulamentação do jogo, que autorizava a substituição, e do arqueiro mostrar a impossibilidade de continuar em campo. Zeman parece irritado, Beara assiste à cena calmamente, enquanto os dirigentes do selecionado da F. I. F. A., Naush e Callciro, vêem que não adianta discutir com o juiz. E Zeman continuou em campo, só sendo substituido no periodo complementar.

O FAN PERGUNTA

Do leitor VALTER DOMINGUES (Capital), recebemos as seguintes perguntas: 1) Gostaria que me esclarecessem porque nós, os corintianos, perdemos o grande Baltazar dos dois ultimos certames. 2) Por que a direção tecnica corintiana não escala Carbone? 3) Existe realmente alguma coisa contra o tecnico Rato? 4) Qual, na opinião desse jornal, foi o jogador que mais caiu de forma no Corintians?

A REDAÇÃO ESCLARECE

1) Baltazar, como todo jogador, está sujeito a desgaste fisico, o que influi diretamente na produção, principalmente num campeonato como o nosso, de grande envergadura e muito dificil. Baltazar cansou e caiu, mas pode recuperar-se. 2) Carbone falhou no jogo contra o Guarani e está na mesma situação de Baltazar. Retornou ante o Linense, domingo ultimo, porem, anda fora de seu melhor estado. Com esses dois homens em forma, teria sido bem diferente a campanha corintiana. 3) Nada existe contra o tecnico Rato. A sua posição é firme dentro do Parque São Jorge. Tem carta branca e ainda recentemente, após o jogo contra o Juventus, se não nos falha a memoria, os jogadores foram chamados a atenção pela diretoria, por não terem, em campo, cumprido as determinações do tecnico Podemos assegurar, portanto, que nada há contra Rato. E nem pode ser culpado pela situação atual. 4) Olavo. Depois de alcançar uma posição de real destaque, reduziu-se hoje à condição de simples reserva. aMs, é novo, e pode retornar às suas melhores jornadas, principalmente porque ninguem lhe nega qualidades. Das maiores, aliás.

AVISO — Os leitores que desejarem esclarecimentos a respeito de seu clube predileto, basta dirigirem-se através de carta, ao MUNDO ESPORTIVO, rua 7 de Abril, 105 e serão prontamente atendidos.

ENTERRADOS NA MASC

A vaidade, que muitas vezes não passa de um genio ainda infantil, que não apreende a seriedade de todas as coisas, reverte no futebolista na forma daquilo que o torcedor chama de mascara. São, na maioria, bons rapazes, que se deixam, em certos momentos, embriagar pelo sucesso, em outros pelas palmas, fazendo tudo para arrancá-las, seja com efetividade, seja com visagens que o publico não perdoa. Dentro do cenario paulista, embora em pequeno numero, tambem existem especimes, que passaremos a ver.

1 — Surgindo da obscuridade, Cerri praticou um punhado de grandes e fenomenais defesas, que lhe valeram os elogios da critica e as saudações entusiasmadas da assistencia. Muito moço, parece que isso lhe subiu à cabeça. Primeiro, exorbita a já natural e irreprimivel "pose" que todos os goleiros, por força da propria posição, possuem. Depois, nos lances em que intervem, põe sempre uma dose maior de sensacionalismo, por sua conta. E, finalmente, quando é vencido pelo tiro contrario, tem todos os gestos de uma divindade ofendida por um pecado mortal..

2 — Outro guardião que pode vir para esta galeria, é Ciasca. Bom no trato com todos, dentro do campo, porem, é um espetaculo de exagero e figuração. Cada chutinho fraco que vier à sua meta, merece dele um salto tigrino de varios metros e uma posterior entorse em todo o corpo, como se a defesa fôra qualquer coisa fora do comum. Não sabe unir a sua eficiencia à sobriedade. Joga bem, mas exagera todos os lances em que intervem, querendo darlhes uma espetaculosidade que só existe em sua imaginação inflamada. Poderia ser guardião de selecionados, não fosse isso...

3 — Vindo do desconhecido e abafando logo no inicio, Otavio sentiu-se flanando em altitudes nunca alcançadas. O ar rarefeito desequilibrou suas reações. Otavio passou a ver só ele mesmo no quadro do Palmeiras. O trato com os companheiros, mudou para pior. Não conseguiu disfarçar que se sentia como vitorioso. Mostrava isso de todo jeito, fazia mesmo questão de demonstrá-lo. [illegible] tenha descido um pouco, no paraquedas da reserva, ainda conserva vestigios da ascensão. Conselhos para que se emende, não lhe têm faltado.

4 — Apesar de criticado por todos, pela sua mania de querer ser o maioral em tudo e sobre tudo, Nestor ainda mantem, neste 1953, a sua velha teimosia de se arvorar em dono, não só do quadro, mas do campo. Se o passe sai errado, a culpa é do companheiro. Se o juiz apita qualquer falta, lá vai Nestor sobre o árbitro para dar inicio ao carua[...] Gesticul[...] dramas, faz de tudo para que [...]o de luz [...]tro do palco. Megalomania que [...]ve ter u[...] craria muito mais, com a mod[...]a.

5 — No XV de Piracicaba, Fe[rn]andes é u[...] de pose e impertinencia, [co]meçando [...] vida sensacionais, que sa[...] fazer... [...]nas, Fernandes continua suas [...]agens q[...] um companheiro. Não aceita q[ue] adversa[...] Para ele, há sempre um culpad[o] [d]o tento, [...]temente... nunca é ele. Culpa [...]nga, o m[...] o juiz, o terreno, a trave, culp[...]ndo, na [...] tacto o que ele pensa ser seu c[...]iz.

6 — Laercio, outro arqueiro, [...] provar [...] tico da posição, serve es[...]didamen[...] tas flores raras que são [...]raidosos [...] se assemelha, porem, a nenhu[m] dos outr[...] cado de Laercio começa no c[am]po, onde [...] desviar as glorias de qualquer [...]ce para [...] fora dele, onde sempre fala "d[...]ima", de[...]

NOME: GINO ORLANDO

Gino, neste memoravel (para o São Paulo é logico) ano de 1953, conheceu bem de perto a verdadeira gloria. Com uns saltos soberbos, umas testadas notaveis, "ultrapassou a fronteira" do "meio-termo futebolistico" e atingiu o Walhala do esporte das multidões. E muitos ficaram de queixo caido, porque não acreditavam em Gino como jogador de futebol. Ora, pensavam, ele foi do Palmeiras e jamais passou de aspirante, esteve no XV de Jaú e no Comercial, mas... estes estão bem longe de ter a expressão de um clube como o São Paulo. Quando muito, iria jogando seu futebolzinho nas equipes de baixo. Lá em cima, mesmo, era dificil. Talvez os descrentes ainda lembrassem Leonidas, não querendo admitir que a epoca do Diamante havia passado. Só servia um Valter Gomez ou então um Ademir.

Porém Gino metera na cabeça que havia de brilhar. E meteu os peitos. Quando menos se esperava, uma nova estrela fulgurava no firmamento tricolor. Surgindo, sorrateiramente, à boca das metas ia fazendo gols, cavando situações de perigo e... tornando-se, automaticamente, um novo idolo. Pois foi desse idolo que o reporter, sempre à cata de novidades, foi buscar o ABC. Um ABC que tem, obrigatoriamente, que ser diferente, tão diferente quanto o foi o prestigio do craque nestes dois ultimos anos. Porque, se é feito por letras, tem que viver de capitulos diversos, de coisas e fatos da vida do craque, de futebol e de cinema, de artes e de artistas. Assim, descerrando as cortinas, eis o primeiro episodio:

FUTEBOL E ESPORTES

O FUTEBOL é da letra F, mas está em primeiro plano, faz parte da vida de Gino, com suas alegrias e seus ABACAXIS, como esse de AVIONAR daqui para ali, com o craque ENJOANDO e se ENTEDIANDO à simples menção da viagem aerea. Mas, em compensação, foi numa viagem desse tipo que Gino foi a BELO HORIZONTE, uma grande cidade. E se o Futebol apresenta tipos como o ELI, botinudo e que não respeita caras... nem canelas, apresenta tambem homens do porte de MURILO, 100% gentleman, 100% leal. E Gino fala: "Dá gosto jogar contra o zagueiro do Corintians, porque não maltrata ninguem, não fala nunca, e ainda pede desculpas por não falar. Um grande cara! Sabe de uma? Joguei contra o VASCO DA GAMA, no Rio, clube que sempre admirei, porém ainda não o fiz contra o BONSUCESSO, gremio que detesto, com a devida licença do meu amigo PE' DE VALSA".

Gino gosta de BOLA AO CESTO e diz que sempre que pode, pratica esse esporte. Talvez nele tenha aprendido a saltar tão bem. Por outro lado, detesta o TENIS, jogo chato e que dá dor no pescoço. Do assistente, é logico. Acha ZIZINHO um dos maiores craques do Brasil e aponta OCVIRK como o maior estrangeiro que já viu jogar futebol. Quanto a OBDULIO VARELA, esse é de briga. Ou melhor, levanta um dedo, faz sinal, a turma dele "fecha" e "baixa a botina", enquanto o velhinho uruguaio, todo cheio de faixas e ataduras, aprecia e depois quer apaziguar. "Malandro, esse Obdulio Varela...".

E prossegue: "Não sei porque vocês falam pouco do meu amigo DINO. Esse rapaz joga muito futebol e já deveria estar num grande clube. Mas, a vida é isso mesmo. Hoje a gente está aqui, amanhã pode estar jogando em Piracicaba... e aquele campo é de morte! Todavia outro dia fomos lá e eu ganhei um bom BICHO. Isto faz um bem! Sabe, eu admiro todos os clubes do Interior, que vieram dar maior expressão ao futebol paulista e brasileiro, mas devo dizer que o GUARANI é o primeiro para mim. Não sei explicar porque. Simpatia, nada mais, uma vez que, repito, todos são iguais. Agora, falei há pouco em MURILO e ELI, como contrastes futebolisticos, e posso citar mais dois. São: LIMA, do Palmeiras, um grande tipo, e PINHEIRO, do Fluminense, metido a valente. Até parece o medio vascaino, embora eu saiba e sinta que se trata de um bom rapaz". O ABC do futebol já estava bem longo, mas Gino ainda tinha mais coisas a citar.

Foi falando: "O SÃO PAULO é o maior clube do mundo, o CANINDE' a maior concentração. O BRASIL é o primeiro entre os primeiros, em todos os pontos e sentidos. O GOL é a grande mira de minha vida futebolistica e... como é mesmo? Qual o mais chato dos jogadores que eu conheço? Ah, meu velho, você vai ter uma decepção. Porque o mais chato de todos, entre os de minhas relações, sou eu mesmo, GINO ORLANDO, este seu criado. Não deixo ninguem sossegado lá no Canindé. Encho todo mundo, do BAUER ao MAURO, do ARISTON ao SERRONE. E me faço de exigente até nas refeições, só prá chatear, só prá chatear".

PARENTES E AMIGOS

Gino parou de falar. Relembrava, certamente, as "bolas" da concentração do Canindé, os instantes em que, com a turma toda olhando televisão, ele passava de mansinho e... pronto! estava encerrado o programa. "Mas, eu faço isso de brincadeira e a turma toda me compreende. Lá em casa, junto aos meus, embora em menor dose, tambem dou meus "tiros em gol". Minha mãe, Dona TERESA, minhas irmãs, ANGELINA, EMA e NAIR, meu irmão RENE, meu cunhado GIOCONDO, e até o sobrinho PEDRO, um garotinho esperto deste tamanho assim, reclamam um pouco e depois riem à vontade. Sabe, somos uma familia unica, do mesmo como constituimos outra lá no São Paulo. Eles se divertem e acabam mesmo "topando" a brincadeira."

"E tenho fé em Deus que hei de dar a eles tudo o que humanamente se tornar possivel. Quero, em primeiro lugar, uma bela CASA para morar. Só depois disso é que pensarei em outras coisas, como por exemplo, um aparelho de TELEVISÃO, a maior invenção do seculo. Esse negocio de BOMBA ATOMICA, BOMBA DE HIDROGENIO, AVIÃO A JACTO (este aqui talvez resolvesse quando eu tivesse de viajar, porque encurta as distancias e o enjôo seria menor), tudo isso é descoberta de GUERRA e esta não deveria existir. Quero mesmo, em segundo lugar, uma Televisão e depois, se for possivel, um CARRINHO. Não um Cadillac, mas um Ford (serve ultimo tipo) ou um Simca ou mesmo um Citroen. E, no futuro, quando não jogar mais, uma CASA DE DISCOS."

"Ai, já espero estar casado há muito tempo, com essa que hoje é minha noiva e que se chama ENIDA. Eis outro nome que guardo comigo carinhosamente. Ela sabe meus gostos e me compreende. Assim, o que poderei almejar alem disso tudo? Sou bom filho, tenho certeza de que serei bom esposo e... Deus auxiliará. Está certo?"

Mas, o craque só tinha falado em parentes. E os amigos? Bem, no rol destes ele inclui a turma boa do São Paulo, os dirigentes, os torcedores, os craques, todos eles, e tambem os camaradões da INTERCAP (Vocês sabiam que Gino faz a sua feriazinha na grande companhia?). E foi lá que obteve, graças a seu genio folgazão, mas sincero, inumeras amizades. Tem o JOSE' CINTRA FREIRE, o ARMANDO SODRE', o ERLON CHAVES, o WILSON DE MENEZES CAMARGO e tantos outros, todos os que trabalham na Intercap. São tantos, que precis[...]a uma [...] que fossem citados nominalme[nte]. O craq[...] cito a Intercap, incluo toda a [t]urma, do[...] funcionario."

ARTES E ARTE[...]

O principal, para o leitor, [é] que Gin[...] nado o seu ABC. Já passara [pe]lo futeb[...] e "amigos do peito", mas falta[v]a muita[...] ele gosta e não gosta, suas m[ú]sicas e [...] foi logo começando: "Sim, me[u] caro, e[...] nindé, mas se há um camarad[a] que es[...] neste São Paulo e talvez até e[m] todo o [...] Gino Orlando. As letras são b[e]m diferen[...] C, O, L, A... ah, já sabe de q[ue]m estou [...] que estou com a razão. Esse [N]ICOLA [...] um bom sujeito, estou de ac[ôr]do, mas [...] dias esse tal de UÊ PAISANO[.] Essa m[...] entra. E, aqui entre nós, não [e]stá entr[...] Prefiro mil vezes ouvir um [T]ANGO, [...] inesquecivel CARLOS GARDE[L]."

"Você tem vitrola? Então [e]xperimen[...] uns dez discos do Gardel, ligu[e] o automa[...] se num sofá estofado. Deixe [o] barco c[...] a dose, umas quatro ou cinco [v]ezes se[...] de Gino. Palavra, companheir[o], é grand[...] estiver mais disposto, menos [p]reocupa[...] "Quarto Centenario". Esta m[ús]ica, velh[...] ter orgulho de ter nascido ne[st]a grand[e] [...]

Gino diz que não entend[e] de ART[...] entender, mas gostaria de [...]ar o [...] conhecer de perto a verdade[ira] PINTU[...]

TEXTO DE SOLANGE BIBAS

AVISO: NÃO SOU O MAIS CHATO DE TO

LEITURA PREJUDICADA P

SCARA ATE' A MEDULA

...ao carna[illegible] Gesticula contra todos, encena ...ra que [illegible] o de luz caia sobre ele, no cen- ...ania que [illegible] ve ter um fim, pois Nestor lu- ...n a mod[illegible].

...caba, Fe[illegible] ndes é um rei-sol, um Luiz XV ...tinencia, [illegible] meçando pelas defesas, sem du- ...s, que sa[illegible] fazer... exagerando nas filigra- ...ua suas [illegible] agens quando o lance envolve ...aceita q[illegible] o adversario lhe assinale um gol. ...m culpad[illegible] do tento, e esse culpado, eviden- ...e. Culpa [illegible] aga, o medio, o ponta esquerda, ...ave, cul[illegible] ado, na ansia de conservar in- ...ser seu c[illegible] az.

...rqueiro, [illegible] provar que o fascinio roman- ...serve es[illegible] didamente ao desabrochar des- ...que são [illegible] raidosos de qualquer estilo. Não ...a nenhu[illegible] dos outros companheiros. O pe- ...eça no c[illegible] po, onde sabe inteligentemente, ...qualquer [illegible] ce para seu acervo, e continua ...e fala "[illegible] ima", de catedra, como jogador que sabe ser o melhor do quadro, e que não esconde isso a ninguem, antes, pelo contrario, dá a maior publicidade possivel ao fato...

7 — Vasconcelos poderá estranhar a muitos por entrar nesta galeria. Jogando com algum entusiasmo, bom no tratamento com a imprensa, por que, então, vem para este rol? A razão é esta: Vasconcelos, embora como jogador e como pessoa, não seja mascarado, para o clube, porem, como profissional, o meia se excede, consciente em demasiado do seu valor. Cria casinhos, picuinhas, reclama disto e daquilo, está sempre se mostrando contrafeito ou descontente. Tem-se de mimá-lo seguidamente, para que continui sendo um craque cumpridor das obrigações.

8 — Maurinho emendou-se, totalmente este ano, pois aquelas suas provas eloquentes de que estava orgulhoso demais com a camisa de um grande clube, desapareceram. Todavia, por outro lado, ainda restam alguns indicios do antigo erro. O ponteiro direito não pára no campo, se estoura em qualquer canto uma desavença qualquer, corre para lá, empurrando todo mundo, como se fosse ele o juiz ou outra autoridade maior no gramado. Ao invés de se preocupar apenas com seus tentos, faz questão de entrar em todas as brigas, com ares de juiz supremo.

9 — Americo, no final do campeonato da Segunda e principio da Primeira, era um otimo craque, preocupa[illegible]o exclusivamente com a consignação dos tentos que davam vitorias ao seu clube. No entanto, tão logo os jornais e o radio começaram a comentar seus gols com uma dose maior de elogios, Americo pensou que precisava dar mais "arte" às suas jogadas, passando a rendilhá-las muito, numa eloquente prova de que estava por demais impressionado com os louvores, e de que tudo fazia para criar ainda maior cartaz. Tolice do meia. A simplicidade é tudo...

10 — Jair, apesar de toda sua imensa classe, ou devido a isso mesmo, é um espeto para qualquer adversario, e um espetissimo para qualquer reporter que se sinta com coragem de pedir-lhe duas palavras. O Jajá maltrata como ninguem. Não responde, ou se o faz, é para negar tudo que o reporter deseja. Soberano, imbativel e indestronavel, o meia sabe que não precisa da reportagem e porisso a despreza, no maior numero das vezes toda e qualquer entrevista. Porisso, poucos o perdoam, achando que seu convencimento podia ser menor.

ASSUNTO: A.B.C.

...que precis[illegible] a uma reportagem especial para ...minalme[illegible] O craque mesmo disse: "Quando ...o toda a [illegible] rma, do mais baixo ao mais alto

...RTES E ARTISTAS

...o leitor, [illegible] que Gino ainda não tenha termi- ...passara [illegible] o futebol, andara entre parentes ...mas falt[illegible] muita coisa ainda. Algo do que ...a, suas m[illegible] sicas e artistas prediletos. E Gino ..."Sim, m[illegible] caro, eu encho a turma no Ca- ...n camara[illegible] que está enchendo meio mundo ...lvez até [illegible] todo o Brasil, este não se assina ...ras são [illegible] diferentes. Vá escrevendo: N, I, ...sabe de q[illegible] m estou falando, não? Quer dizer ...zão. Esse [illegible] COLA PAONE, palavra, pode ser ...ou de ac[illegible] o, mas deveria esquecer por uns ...PAISAN[illegible] Essa musica, meu velho, não me ...nós, não [illegible] á entrando em muita gente boa. ...uvir um [illegible] NGO, daqueles velhos tangos do ...S GARDE[illegible].

...la? Então [illegible] perimente esta receitinha: ponha ...rdel, ligu[illegible] automatico, apague a luz e deite- ...o. Deixe [illegible] barco correr. Se você não repetir ...ou cinco [illegible] ezes seguidas, não me chamarei ...mpanhei[illegible] é grande! Ou então, quando você ...o, menos [illegible] reocupado, "meta na pessoa" um ...'. Esta m[illegible] ca, velhinho, arrepia, faz a gente ...ascido n[illegible] grande terra de Piratininga." ...o entend[illegible] de ARTE MODERNA e nem quer ...aria de [illegible] ar o LOUVRE, em Paris, para ...verdade[illegible] PINTURA, as telas de Leonardo da Vinci, Murilo, Rafael ou Miguel Angelo. Isso sim, é ARTE, e arte pura. E o cinema? O comandante sampaulino fica pensativo. Depois, compassadamente, vai falando: "Gosto de assistir filmes alegres, musicais como aqueles estrelados pela ESTHER WILLIAMS. Em contraposição, não me ofereçam ingressos para ver filmes de BETTE DAVIS. Dizem que ela trabalha bem. Não discordo dessas opiniões, mesmo porque não sou critico de arte, de cinema ou de qualquer outra coisa. Mas acho que o cinema é diversão e, assim pensando, por que hei de assistir esses dramalhões em que trabalha a mulher dos olhos grandes? Não, isso não é conversa para mim. A ter que ir assistir um filme dessa artista, palavra de honra, prefiro descer a avenida São João, virar a rua Formosa, atravessar e entrar no cine PEDRO II".

"Quer saber por que? Porque esse cineminha aí é o pior de todos de São Paulo. A tela deve estar toda esburacada, tantos são os tiros disparados pelos revolveres dos mocinhos. Bala que não acaba nunca, sopapo que quase atinge a gente. E como dá pulga, velhinho! Cinema, no duro, é o IPIRANGA. Esse sim. Apanho minha noiva em casa e levo minha familia. Para o "pullman" ou para a plateia, em qualquer lugar é bom. E saio satisfeitissimo, mesmo porque lá, dificilmente, passa filme da mulher dos olhos grandes. Se passar, vou ao Marabá, ao Metro, ao Marrocos, contanto que a tal zinha fique à distancia".

COISAS QUE AGRADAM E...

Mais um capitulo se fôra. O reporter não cansara ainda, mais o craque estava silencioso. Logo ele, que corre durante noventa minutos num campo de jogo, que chateia todo mundo numa concentração. Esgotara o assunto? Não era possivel. Um ABC é um ABC e Gino ainda teria muita coisa a contar. Afinal, do que gostava ele, do que não gostava, fora do futebol, parentes, amigos, artes e artistas? Não. Não era possivel que ele não tivesse mais nada a contar. E falamos: "Gino, que tal uma boa BACALHOADA agora (estavamos na hora do almoço), regada a vinho português?" Imediatamente, Gino saltou: "Não me fale nisso, não me fale em BACALHOADA. Não gosto. Se você me convidasse para uma MACARRONADA completa, preparada à moda da casa como a que prepara minha mãe, eu largava tudo, inclusive o dia de hoje na Intercap, e toparia a parada. Mas, Bacalhoada, nem de graça"! E calou-se de novo.

E', o negocio parece que estava mesmo no fim. Levantamos e convidamos: "Bem, Gino, já que não pode ser a Bacalhoada, vamos ao menos tomar uma CAIPIRINHA, para abrir o apetite à MACARRONADA. Esta certo?" Novamente o goleador saltou: "Nada de CAIPIRINHAS, nada que tenha CACHAÇA ou ALCOOL pelo meio. Que tal um copo DAGUA? Com este CALOR que eu detesto, não seria mal". E continuou: "O FRIO é que é bom. Dá vontade de DORMIR, de DESCANSAR, não esfalfa a gente. E com o calor "esquentando" como está, só mesmo as PRAIAS de Santos. Fora disso, não sou lá muito amigo de viajar, a não ser que fosse de NAVIO. Tenho uma vontade louca de singrar os mares, conhecer outras terras, mas de NAVIO, nada de AVIÃO. E iria à ITALIA, conhecer as maravilhas que por lá dizem existir. E' o pais que mais me atrai".

"Somente que não sei se lá tem BANANAS, a minha fruta predileta. Uma pergunta: você é paraense, Bibas?" Ante a resposta afirmativa, Gino retornou: "Gostaria de conhecer a sua terra. Para tomar o tal de TACACA' ou o AÇAI. Mas, se eu for lá, diga à sua familia, que eu procurarei é logico, que não me ofereça MANGAS. Detesto essa frutinha. Dizem que o GUARANA' de lá é bom, não? Pois eu seria o maior consumidor. Quem sabe se um dia não vá visitar BELEM DO PARA'! Tenho vontade, como tenho tambem de conhecer AMPARO, aqui no Interior do Estado bandeirante, assim como todas as capitais brasileiras. "Meteria na pessoa" um terno de linho azul bem leve, para aguentar o calor, tomaria um Ita e lá iria eu. Fora dessas coisas, meu velho, prefiro mesmo é FICAR EM CASA ou então conversando com MINHA NOIVA. E se quer mais alguma coisa, aqui vai: Gosto da cor VERMELHA, não suporto o ROXO, admiro ADHEMAR DE BARROS e... bem é melhor ficar por aqui".

A entrevista estava encerrada. Gino respirava com dificuldade, como se estivesse cansado. O reporter estranhou: "Como, foi pouco o que fizemos, deu prá isso?" O craque riu e respondeu: "Não estou cansado, não! Estou é com calor. E o Freire está aí me esperando para me levar para o Intercap. Vem cá Freire, faz uma camaradagenzinha hoje: vou apanhar a noiva e vamos ao cinema, está?"

...DE TODOS

A COPA DO MUNDO

Durante a ultima semana, decidiram-se mais dois Grupos eliminatorios da Copa do Mundo, com as classificações da França e Austria respectivamente, nos Grupos ns. 4 e 5. Aquele, que estava sendo disputado entre três paises (França, Eire e Luxemburgo), ainda tem jogos a realizar (França vs. Luxemburgo a 17-12-53 e Luxemburgo vs. Eire a 7-3-54), porem os gauleses já são os vencedores absolutos, uma vez que não perderam uma unica peleja até agora e nem empataram, estando portanto sem pontos perdidos, o que lhes dá o direito de ir à Suiça entrar nas competições das oitavas de finais, nos dias 16, 17, 19 e 20-6-54.

No outro Grupo, o de n.º 5, a Austria, conquanto empatando sem abertura de contagem com os portugueses, classificou-se como era esperado. Somente lusos e austriacos participavam dessa serie e na primeira peleja, realizada em Viena no dia 27 de setembro, os da Austria venceram por 9 a 1, jogando agora pelo empate unicamente.

Nestas condições, aos poucos vão se decidindo os vencedores dos 13 grupos eliminatorios, que já apresentam os seguintes: Grupo n.º 2: Belgica; Grupo n.º 3: Inglaterra (falta classificar um outro país nesta serie, que é a unica que dá dois concorrentes para as oitavas de finais); Grupo n.º 4: França; Grupo n.º 5: Austria; Grupo n.º 7: Hungria; e Grupo n.º 8: Checoslovaquia. Portanto, quatro classificados, aos quais se vão juntar a Suiça, como patrocinadora do certame, e o Uruguai, como campeão da ultima competição. No Grupo n.º 1, é quase certa a classificação da Alemanha, que está à frente dos outros concorrentes, Noruega e Sarre. Somente um prelio resta a realizar nesta chave, em data de 28-3-54, colocando frente a frente Sarre e Alemanha no Sarre.

E' interessante citar que a vitoria num Grupo, se traz automaticamente a ida à Suiça, não implica em classificação final ou mesmo semi-final, uma vez que os 16 classificados terão que jogar as oitavas de finais, das quais sairão oito vencedores para as quartas e depois quatro para as semi-finais, até a decisão dos 3.º e 4.º lugares e disputa finalissima, para o titulo e vice-titulo. Nestas condições, logo nas oitavas deverão cair fora oito paises, que regressarão imediatamente, pois nada mais poderão aspirar. Mesmo os desclassificados nas quartas de finais estarão com suas aspirações definitivamente cortadas.

RESTAURANTE CARLINO
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone, 34-2330 - S. Paulo
Ponto de reunião dos esportistas

...DA PELA ENCADERNAÇÃO

NÃO É VANTAGEM SER JOQUEI...

São poucos os turfistas que conhecem os obstaculos que um sêr humano atravessa, na carreira de joquei ou aprendiz. Talvez muito pouca gente pode adivinhar as obrigações de que se vê cercado um profissional de turfe, que monta todos os sabados e domingos, em todos os recantos do mundo. O turfe visto por fora é uma maravilha, isto porque não revela aquilo que existe no intimo de cada profissional; não apresenta aquilo que sentem os pilotos; não diagnostica até quando pode viver um homem que faz das carreiras seu ganha pão, e enfim, não prevê as graves consequencias que podem advir do jejum feito pelos joqueis... O turfe, em si, é uma distração para aqueles que estão de fora, e um sacrificio para aqueles que nele militam. Assim o dizemos, porque conhecemos um bocado do que seja a vida de um profissional de corridas.

Existem duas classes de joqueis ou aprendizes, ou seja: os abnegados e os que não possuem senso de responsabilidade. Ao primeiro grupo pertence a maioria dos profissionais. Com respeito à minoria, citariamos o "caso Luiz Diaz", que indiscutivelmente, alem de ser um individuo que não possui os mais comesinhos conceitos de moral, procura prejudicar a outrem, numa demonstração irrestrita de que a responsabilidade chegou ali, e fez ponto de estacionamento. E' um profissional que não batalha contra seus desejos, mais parecendo um garotinho de seis ou sete anos, tanto aprecia as guloseimas e as bebidas. Ao invés de procurar realizar seu jejum com metodos, não o faz, preferindo durante a semana comer à vontade, ficando com 58 ou 59 quilos, tendo que no sabado pela manhã, fazer massagens e tomar banhos, para num espaço de horas, perder três ou quatro quilos, prejudicando seu fisico e sua saude, como um irresponsavel.

Sacrificios e mais sacrificios — Alguns abnegados — Os malandros que se prejudicam — Um desmaio por falta de alimentação — Muito dinheiro, mas pouca saude... *Escreve "OLHO VIVO"*

Do grupo dos abnegados, gostariamos de citar um exemplo, que é o demonstrado por Lodgar Bueno Gonçalves, que domingo mesmo, em virtude da falta de alimentação, sofreu um desmaio na sala de pesagem, em virtude do esforço que realiza durante a semana toda, para chegar no domingo com 52 quilos, afim de montar com 53, 54 e mesmo 55 quilos. Esse rapaz tem metodos, mas infelizmente a luta contra a falta de alimentação, a batalha contra os regimos e a guerra efetuada contra o organismo que necessita de alimentos, sempre é vencida pelo cansaço e pelo esgotamento, que ingressam em cena, devido a ausencia do fortalecimento do fisico.

Um joquei tem que se deitar cedo e levantar mais cedo ainda, porque todas as manhãs existe um cavalo para trabalhar, existem cuidadores que querem ministrar conselhos de como deve ser dirigido este ou aquele puro sangue, e assim por diante. E' bem verdade que existem profissionais que se acham milionarios à custa do turfe, mas são pobres, pobretões mesmo em saude, porque nem sempre dinheiro representa saude e a saude é uma das poucas coisas neste mundo, que não se compra...

Essa é a vida do joquei em todo o mundo... Essa é a vida daquele que se expõe a todas perinecias durante uma carreira... E' por isso que dizemos: — Não é vantagem ser joquei...

CONVEM TOMAR CUIDADO

Observando-se com cuidado os programas organizados para sabado e domingo, nota-se a presença de alguns animais que não têm querido nada até agora, mas que estão aguardando uma boa oportunidade para vencer, rateando poules astronomicas. Existem ainda outros, que sendo irregulares, têm tambem chance de vitoria...

Por exemplo, na segunda carreira de sabado, temos um Almirante, que na pista de areia é um assalto, o mesmo acontecendo com o Alamo. Na quarta prova, se o Frade voltar bem catolico, poderá rebocar toda aquela turma, com facilidade, pagando ainda uns 50 cruzeiros. Na quinta carreira vemos um Pitoresco que está pedindo poule. Ele está escondidinho, e muita gaita vai dar. O setimo pareo está cheio de forças... Todo mundo por certo vai eleger um Lord Starson, ou um Tabu, ou ainda mesmo uma Osiria, um Saigon ou El Pachá como lideres do pareo. Mas, convem não esquecer que é sempre nessa ocasião que ocorrem as embrulhadas, e para isso, convem logo pegar um Embrulhão.

Na carreira de encerramento de sabado, Cralargo está muito escondido... Olho nele... No domingo, o primeiro pareo deve ser vencido por Marubela. Na segunda prova, a pista sendo de grama, a ordem é jogar a dupla 23. Não se esqueçam que o Mario de Almeida de vez em quando, gosta de dar uma tacada com os animais dos Seabra, quando o publico já começa a perder a crença na farda verde e preto em verticais. Dessa maneira, ficamos por aqui, sem dizer mais nada, por que isso foi o suficiente...

VAMOS RISCANDO...

Os programas organizados para esta semana, estão bem fracos, mas assim mesmo existem alguns pareos que despertam certo interesse. Correndo os olhos nas provas da sabatina e da domingueira, divisamos alguns "burrinhos", que podem ser riscados sem susto, o que indiscutivelmente irá facilitar a tarefa do turfista, na seleção de seus palpites. Então vamos riscando: SABADO — Marpona, Sem Medo, Imahy, Giotto, Dureza, Eskie, Johnny, Juliano, Japim, Crálargo e Diapson. DOMINGO — Ciganita, Perdigueira, Baila Brenha, Funsy, Jornada, Intrepida, Ouragan, Ontario, Jongo, Impertinente, Hosco, Lady Wint, Grindelia e Brisa Suave.

E. GONÇALVES VENCEU POR K. O.

Um dos fatos curiosos ocorridos na ultima sabatina em Cidade Jardim, foi registrado na quarta carreira do programa entre um aprendiz até certo ponto bisonho e um joquei de classe e de renome. Estamos nos referindo a Edgar Gonçalves, esse futuroso aprendiz que está se tornando o "coqueluche" de nosso prado e Pierre Vaz, o renomado freio paranaense, que tem dado mostras de sua verdadeira fibra, em vitorias espetaculares.

Quando os competidores dessa carreira se aproximavam da seta dos 300 metros finais, percebia-se claramente que Fred, dirigido pelo Pierre, vinha perdendo as pernas, permitindo assim que Boemio, com E. Gonçalves, diminuisse a diferença que os separava. Nos 250 metros, os quadrupedes ficaram emparelhados, vindo então o pensionista do Amasilio Magalhães com mais ação, e não resta a menor duvida, num abrir e fechar d'olhos, pegaria a ponta e rumaria com facilidade para o ganhador. Nessa ocasião, então, Pierre Vaz percebendo que já tinha a corrida perdida, tentou em vão dar um golpe de astucia no aprendiz, e assim sendo, fez com que sua monta fosse contra a cerca, para dar a todos, inclusive a comissão de corridas, a impressão de que havia sido fechado por Boemio, que corria bem colado.

O menino Gonçalves, talvez não tendo percebido o golpe do titular da farda do sr. Euvaldo Lodi imediatamente trocou o chicote para a esquerda e castigando seu pilotado da esquerda para a direita, fez com que o mesmo abrisse, jogando por terra, dessa maneira, a manobra do piloto do segundo colocado, dando assim, uma demonstração, de que, apesar de ser bisonho, não dorme de "touca". Ao cruzarem o disco os parelheiros, o sino tocou, em sinal de reclamação, talvez solicitada pelo S. P. Mendes, cuidador do Fred, que "morou" no assunto. Não sabemos ao certo o que tenha revelado o "film patrol", mas a verdade é que os senhores comissarios de corridas, resolveram confirmar o resultado da carreira, demonstrando até certo ponto, que o Pierre é um grande joquei, mas como artista, foi reprovado nesse teste, levando um verdadeiro K.O. de Edgar Gonçalves.

CINEMA NO PRADO

O MALABARISTA — com Geraldo Santos, este futuroso aprendiz, que dirigindo espetacularmente Marubela, conseguiu uma segunda colocação, depois de ter sido prejudicado por vários adversários durante o percurso.

CIDADE SUBMERSA — era como se achava Cidade Jardim no último domingo, com aquela chuva torrencial, que fez com que as provas se realizassem em pista de areia encharcada.

LUZ APAGADA — com Luiz Diaz, que dia a dia, vê sua estrela, no caso a luz, se apagando cada dia mais, numa demonstração de que está caindo na mediocridade.

A FAMILIA DO BARULHO — com os irmãos Gonçalves, que indiscutivelmente, têm dado mostras de grande capacidade, aliando os fatores arrojo, tocada, cérebro e coragem, nas provas em que tomam parte.

ESTATISTICA

JÓQUEIS

1) — Luiz Gonzales 78
2) — Luiz Diaz 72
3) — Pierre Vaz 62
4) — Lodgar B. Gonçalves .. 45
5) — Dendico Garcia 37
6) — Olavo Rosa —
— João P. Souza 36

CUIDADORES

1) — Mario de Almeida 42
2) — Francisco V. Navarro .. 40
3) — Ramon Rojas 37
4) — Andrés Molina 33
5) — João Godoy —
— Raul Martinez 30
6) — Edmundo Campozani ... 28

ACUMULADAS

SABADO

— DIVITA —
— ALMIRANTE —
— FRED —
— FRADE —

DUPLAS

1.o pareo — 12
2.o pareo — 24
3.o pareo — 13
4.o pareo — 34

DOMINGO

— MARUBELA —
— MISS YOU —
— MAYFAIR —
— ABIGAIL —

DUPLAS

1.o pareo — 12
2.o pareo — 23
3.o pareo — 13
4.o pareo — 13

INDICAÇÕES

SABADO

DIVITA	LEVUSKA	HUGHENET (12)
ALMIRANTE	ALAMO	MACK (24)
FRED	ILHÉO	QUILAIA (13)
FRADE	EL GUASO	OG (34)
PITORESCO	LAST ONE	ESKIE (14)
GALPÃO	ERONICO	HIGH FLIER (12)
EMBRULHÃO	L. STARSON	SAIGON (44)

DOMINGO

MARUBELA	HULA	BERLANDIA (12)
MISS YOU	OSIRIS	DA LIEBRE (23)
MYFAIR	DAGON	FLOR DE OURO (13)
ABIGAIL	HUMORISTA	BENUR (13)
COLI	ALGARVE	LUPAN (44)
MANCEBO	OLD FASHIONED	ASTROLOGO (13)
PAVUNA	DONA LORENA	BIRUTA (24)
MY BABY	FLORENCANTADA	FRENESI (11)

OLHO VIVO NÃO GOSTOU...

Da direção dada por Luiz Diaz a Last One, na carreira inicial de sabado, que ficou perdido no meio da poeira, só não perdendo a segunda colocação, em razão da "pixotada" dos outros parelheiros.

— x x x —

Da turma do Stud Rio Preto, que pegando um páreo á jeito, foi de "tiro" e dos mais escandalosos, com a Ilha Velha que até sabado não vinha realizando nada.

— x x x —

Da maneira que Luiz Diaz dirigiu Silfo na setima carreira de domingo, jogando fora uma vitoria. Aliás, o chileno vem demonstrando dia a dia, que sua classe deixou de existir.

— x x x —

Da forma com que foi apresentada a parelha dos Seabra no G. P. Prefeitura Municipal, quando tinha por obrigação, realizar proeza bem melhor que a posta em prática.

— x x x —

Da maneira que foi corrido o Oscar na 5.a prova de domingo, quando tinha por obrigação, na pior das hipóteses, obter um segundo posto, e isso não foi obtido, tendo se conformado com a quarta colocação. Abram o olho na próxima.

— x x x —

Daquela dobradinha 22 da sexta carreira, em que muita gente tinha como favas contadas, o sucesso dos componentes da chave dois: Silfo Imperium. A dupla deu, mas a vitória de acôrdo com o trato que deve ter havido, seria de Silfo e não de Imperium. Enfim, amigos, quem manda o "morto vivo" quer bancar o tal...

OLHO VIVO GOSTOU...

Do Amasilio Magalhães, que tem demonstrado ser indiscutivelmente, um grande cuidador, tendo dado mostra de sua capacidade, com o preparo de Boêmio, que venceu três carreiras seguidas, e com sobras.

— x x x —

Do Edgar Gonçalves, dirigindo Divita e Boêmio na sabatina, conseguindo duas vitorias de classe, demonstrando com isso, que no proximo ano, pretende abandonar a classe dos aprendizes, passando de golpe para a categoria de joquei.

— x x x —

Do João de Castro Godoy, que afirmou a quatro ventos, que esta acumulada cansaria de dar na sabatina: — Divita, Etér, Boêmio e Bôa Estrela. E de fato, todos os quatro entraram... O sampaulino de Cidade Jardim, deve estar contando a "nota" até agora.

— x x x —

Do Omário Reichel na domingueira, quando conseguiu nada mais nada menos que três vitórias. Torna-se ainda digno de nota, ressaltar a maneira como se portou no dorso de Halte-lá. Não fosse sua classe, e então não teria obtido tão brilhante conquista.

— x x x —

Do P. Coelho no dorso de Miss White na prova de encerramento de domingo, que ingressando no tiro direto nos ultimos postos, veio obter a colocação almejada por todos, em cima do disco, numa atropelada sensacional.



NUMERO 1 DO GUARANI

Nonô começou muito bem, igualmente Clovis. Mas, de uns tempos a esta parte, foi Saraiva quem se destacou como o maior elemento do vibrante quadro bugrino. Elastico, marcando ao ponta, mas aparecendo com um municiamento esclarecido e lucido, Saraiva é uma garantia do Bugre.



NUMERO 1 DE PIRACICABA

Com a saida de Tanga, no principio do certame, Armando aproveitou a deixa e entrou a apoiar seu ataque com vigor, com continuidade. Durante o mês findo, apesar dos pesares, foi o maior da equipe, com atuações sempre acertadas, em que tanto defende como ataca. Tem grande folego.



NUMERO 1 DE JAU

Silas, através de atuações impressionantes de vigor e movimentação, ganhou o primeiro posto de efetividade na esquadra quinzista. O centro avante demonstra a cada partida, um rejuvenescimento maior, tanto no preparo fisico, como na agilidade de raciocinio e visão. E' o melhor.



UM ARGENTINO NA CÔRTE DO REI BONIPERTI

Eduardo Ricagni pertencia ao Huracan, de Buenos Aires, e, em que pese o cartaz que possuia, resolveu demandar a terra de seus pais, a Italia, convidado que foi pelo Juventus. E nem bem chegou a Turim, cidade de seu novo clube, logo obteve cartaz, conquanto não tivesse podido estrear, uma vez que se contundiu. Porem, já o fez e ao lado do pequeno rei juventino Boniperti, realizou uma boa dupla de meio de campo e de area. Aliás, Ricagni já montou um pequeno bar naquela cidade, prevendo o futuro, quando tiver que abandonar o futebol.





OS DOZE APOSTOLOS DO FUTEBOL DESTA GERAÇÃO

O futebol tambem tem os seus apostolos, os homens bons, que não perdem a cabeça e são incapazes de um gesto menos legal com o adversario. Escolhemos doze craques de São Paulo e o primeiro lugar, sem contestação, pertence a Murilo Silva, o notavel zagueiro corintiano. Depois dele é que surgem os demais, tambem leais, embora possam ter tido esta ou aquela pequena manha na carreira. São eles: Claudio (Cor.), Pé de Valsa, Oberdan. Alvaro (XV de Piracicaba), Julio, Formiga, Valdemar Fiume, Mauro, Negri, Bibe e Xixico.

PASCOAL GIULIANO ELEGE OS CINCO GRANDES DO CERTAME

"Humberto e Oberdan são os representantes do Palmeiras entre os grandes elementos do atual campeonato. Na realidade, o atacante está demonstrando toda a sua classe, ao tempo em que Oberdan, na meta, brinda a torcida com seguidas exibições convincentes. De Sordi outra figura exponencial. Tem um futebol pratico, sem filigranas e com o objetivo principal e unico de marcar com segurança. Saraiva, do Guarani, tambem impressionou favoravelmente em todas as partidas que o vi. Murilo completa a lista dos maiorais deste torneio".





JIM LOPES SENTENCIA: PARARAM OS INGLESES!

"A distancia é dificil analisar os motivos reais que determinaram a queda dos ingleses diante dos hungaros, todavia, pelo que deduzi dos ultimos resultados, é evidente o decrescimo por que passa o futebol britanico. Parou enquanto os outros progridem e, continuando nesse ritmo, muito breve será desfeita a antiga tradição de que na Inglaterra é que se pratica o melhor futebol do mundo. Aliás, a propria Copa do Mundo será uma otima oportunidade para que isso seja verificado".

MESMO DEPOIS DE VELHO NININHO AINDA BAILA MAURO

O parco entre Nininho e a zaga central do tricolor, ocupada que seja por qualquer craque, sempre pertenceu ao centro avante. Tanto Renganeschi, como Mauro, desde 1949, vêm sendo iludidos pelo impetuoso veterano da Ponte, que vence nitidamente tais duelos, chegando já a criar uma especie de complexo para o dono da posição. Os companheiros, quando joga Nininho, estão sempre com as atenções voltadas para o miolo... No domingo, apesar de entrado em anos, Nininho repetiu a dose, levando Mauro em muitos lances, dando um baile no zagueiro do lider.



VICENTE FEOLA PERGUNTA: COMO SE SAIU O VALDIR?

Saiu-se muito bem, obrigado. E' um jogador de grandes predicados, Feola. Você o deveria ver mais a miude. Dono de um estado atletico verdadeiramente fenomenal, preocupa-se exclusivamente com o futebol, limpando sempre a area, sem titubeios ou filigranas de estilo. Sabemos que existem outros grandes zagueiros centrais no nosso futebol. Mas, você, Feola, não perderia nada, como olheiro da CBD, em assistir um ou dois cotejos da Ponte, para ver aquele feixe de musculos tensos em ação. Valdir, repetimos, saiu-se muito bem, como vem fazendo de há muito neste certame.

BOTAFOGO E FERROVIARIA CANDIDATOS À 1.ª DIVISÃO

Para Ralph Fonseca, a Ferroviaria será a detentora do titulo da Segunda. Acredita o presidente pontepretano, que com as contratações efetuadas, mais o patrimonio que a fundamenta, que resiste a qualquer dificuldade, a esquadra de Araraquara poderá ascender à Primeira Divisão. Oscar Carneiro, vice-presidente da Ponte, foi de opinião que ao Botafogo, ficaria o titulo deste ano, salientando ser a Pantera uma força futebolistica mais coesa que as outras. Finalmente, para Jamil Tufic Maluf, outro diretor pontepretano, a Ferroviaria será campeã.



NUMERO 1 DA PONTE

Valdir, indiscutivelmente. Antes de ser um craque portentoso na efetividade, é um jogador regularissimo, que não fracassa diante de nenhum adversario. Sua forma fisica e tecnica é impecavel, desde o inicio do certame. Friaça progrediu muito, mas Valdir já começou pelo alto...



NUMERO 1 DO SANTOS

Na equipe irregular do Santos, Valter, foi sempre um craque que não se deixou envolver pelas tardes azarentas que a esquadra teve de viver. Construindo com tirocinio, atirando com violencia, o meia direita praiano se constitui na figura maior do elenco alvinegro. Grande, sempre!



NUMERO 1 DE LINS

Mesmo com a decadencia tecnica de alguns avantes, Prospero tem sabido superar sua carencia de auxiliares, com desempenhos cada vez mais brilhantes. E' o unico que tem aproveitado integralmente o municiamento da retaguarda, com passes, fintas e tiros à meta. E' um dinamo incansavel.



NUMERO 1 DAS ARBITRAGENS

Ainda João Etzel, com suas manhas, sua experiencia, seu indiscutivel conhecimento das regras e dos truques dos nossos futebolistas. Ainda no domingo, fez com que sampaulinos e pontepretanos jogassem com asinhas de anjos, de tão disciplinados. Pulso é pulso. Está mesmo recuperado.

ESTADO MAIOR DO PALMEIRAS



Este é o Estado Maior das forças palmeirenses, a falange dos estrategistas e planificadores, sobre os quais recaem as atenções do batalhão de torcedores, esperando as iniciativas e orientações que levem o clube à vitoria, em todas as suas lutas. Organizado em principios deste ano, o punhado de diretores que forma a cabeça diretiva do clube, e que lidera as realizações do mesmo em busca de uma maior grandeza, é formado por uma amalgama funcional de elementos novos e experimentados, de gente moça e veteranos de guerra. Com isso, P. V. B. Giuliano, o presidente, conseguiu formar um todo em que o arrojo da mocidade e a prudencia da idade, se contrabalançam num nivel de estabilidade moral, criando uma força que trabalha para cumprir o programa de guerra dos esmeraldinos.

Elementos antigos, como Arthur Amato Sobrinho, que está no clube há quase dois decenios, Eugenio Malzone, um diretor que responde a todas as chamadas, se uniram a moços como Benedito Negrini, batizado agora no fogo das diretorias, Francisco Anunziata, novato temperado a ferro e fogo; Francisco Domingos Nastromagario, o "pai de Humberto" (foi ele que o trouxe para o Palmeiras); Antonio Calandrielo, dinamico e apaixonado palmeirense, formando o corpo pensante da gente do Palmeiras. Não aparecem na foto, mas tambem merecem registro, as figuras de José Schiliró, da facção politica contraria a Giuliano, mas que, trazido para a diretoria, pelo presidente, com ele mantem relações politicas amistosas, como convem ao clube; Fausto D'Elia, um dos mais brilhantes diretores da nova geração e um esteio moral da agremiação e ainda Nicodemo Padula, vigoroso homem do esporte que batalha tambem nesse Q. G. esmeraldino.

Aparecem de pé, da esquerda para a direita entre outros colaboradores, os srs. Odilio Dini, Francisco Anunziata, dr. Ximenez, dr. Ipolito, dr. José Perroni, Arnaldo Tironi, Matteus Pensa, Da Lacua, Armando Marin, Bruno Barni, Antonio Calandrielo.

SE VENCERMOS AS ELIMINATORIAS...

Finalmente, o Comité do Campeonato Mundial de Futebol, por seus nove membros, reunidos na ultima segunda-feira, tomou importantes decisões, distribuindo os jogos para as oitavas de finais da "Jules Rimet" de 54. E o Brasil foi classificado no Grupo n. 1, que terá como concorrentes os vencedores das series eliminatorias ns. 11 (Mexico, Haiti e Estados Unidos), 10 (Iugoslavia, Grecia e Israel) e França. Isto, é logico, se passarmos pelo Chile e Paraguai. E considerando, ainda dentro da logica, as possibilidades dos demais, teriamos Brasil, Iugoslavia, Mexico e França, o que, em ultima analise, colocaria o nosso selecionado em posição vantajosa, em que pese o valor dos "iugs", perigosos em todas as ocasiões.

Enquanto isto, os uruguaios terão pela frente a Austria, Escocia e Checoslovaquia, adversarios mais categorizados que os que teremos pela frente. A Hungria, por seu turno, terá a Espanha como mais valente inimigo, pois Japão ou Coreia, Alemanha ou Sarre, salvo algum imprevisto, pouco poderão apresentar. A Inglaterra ficará no Grupo da Italia, Belgica e Suiça, mais dificil que o nosso. Nesta condições, na hipotese de vencermos as eliminatorias, estaremos com amplas possibilidades de alcançar as quartas de finais, pois a "chave" que nos coube foi, sem duvida, a mais facil. Ou será que não?

O PRATO DO DIA

Depois de tanta partida ganha com os "cabeçudos na roda", sem duvida o prato do dia tem que ser o empate do São Paulo em Campinas. Um empate que, cá prá nós, no calor de uma partida verdadeiramente a 100 graus, caiu como uma lufada fresca no rosto dos contendores. A Ponte prometera ser grande e, de fato, o foi. No primeiro tempo, Friaça, que tem voz fina e futebol mais fino ainda, deu um banho de bola na "celebre defesa", enquanto que Arlindo e Nininho, um com a mocidade, outro com o peito que não enferruja por mais que sobre ele caia a fuligem dos anos, se incumbiram de escorrer pela espinha de Poy as primeiras pedrinhas de gelo do calafrio.

A fanfarra da torcida tricolor amoitou, as bandeiras se recolheram, os lenços de três cores foram enfiados no bolso, muito devagarinho. As coisas, na verdade, não andavam vermelha, branca e preta. Era tudo preto, sem mancha e sem apelação. A cada descida da Ponte, que a sorte salvava, a torcida campineira se levantava, fazia um grande circulo com os braços à frente do corpo, voltava-se para os sampaulinos e largava o desabafo: — E' com isto que vocês jogam!

Mas, veio o segundo tempo, e com ele, algumas nodoazinhas vermelha e branca foram aparecendo na pintura da partida. Sairam os lenços do bolso, agitaram-se novamente as bandeiras, a fanfarra recomeçou. Bauer cresceu no centro da cancha, como Morea junto à rede do tenis. Nada mais passava. E, da mesma forma, quando Teixeirinha ou Gino perdiam tentos certos à boca do gol, era a massa sampaulina que se erguia, olhando os pontepretanos, fazendo o mesmo gesto daqueles, durante o primeiro tempo, e indagando: — Quem é mesmo que joga com isto? Portanto, o zero a zero, foi justissimo. Todos os dois jogaram com aquilo...

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos. Gordura. Magreza. Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais. Tiroides (bocio). Papo. Espinhas e Pêlos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormonios

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA SÃO JOÃO, 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2295

FILMANDO OPINIÕES

Pergunta — QUAIS FORAM O PIOR E O MELHOR NEGÓCIO QUE JA' FEZ?

Resposta — CIASCA

Sabe, eu tenho uma discoteca avaliada em 20 mil cruzeiros e estou sempre querendo adquirir bons discos. Pois, em 51, apareceu-me um amigo (da onça), querendo vender-me uma boa quantidade de discos "long-play" por 10 mil cruzeiros. Que os discos estavam todos bons, que valiam uns 30 ou 40 mil, etc.. Comprei-os e quando os recebi tive uma decepção. Raro era o que prestava. Sai mal no negócio. Agora, quer saber uma "boa transação"? Quando jogava em São José do Rio Pardo, o filho de um fazendeiro pediu-me vinte e cinco mil cruzeiros emprestados. Emprestei, mas cobrei juros. Dai a 15 dias ele voltou para saldar a divida e recebi ... 40 mil cruzeiros. Bom, não?"

Pergunta — E' VERDADE QUE VOCE DECLAROU QUE OS BRASILEIROS "PASSEARIAM" OS HUNGAROS?

Resposta — HUMBERTO

"Não declarei nada disso, pois vi eles jogarem durante as Olimpiadas e, mesmo sem se apresentarem com sua melhor formação, demonstraram que têm mesmo futebol dos melhores nos pés. Não vou chegar ao ponto de julgá-los invenciveis, mas que eles são bons, isso não se pode negar. E estão no páreo da Copa do Mundo. Vi os magiares uma única vez e pude apreciar que marcam bem e, ao contrário do que se dá nos demais paises europeus, descem atacando com boa velocidade, assemelhando-se nesse particular aos sul-americanos. No futebol, meu amigo, não se pode dizer que este "passeará" aquele, principalmente quando se tratar de equipes de categoria."

Pergunta — COM QUE SELECIONADO O BRASIL GANHARIA O MUNDIAL DE 54?

Resposta — FRIAÇA

"A pergunta é de dificil resposta, porque o plantel brasileiro é imenso e, com ele, poderiamos formar várias boas equipes. Entretanto, devo escalar uma única, não é mesmo? Assim, lá vai: para o arco, escolheria Laercio, que formaria o trio final com Djalma Santos e Mauro; Pé de Valsa ou Alfredo seriam os médios da direita, indo Bauer para o comando da intermediária. Nilton Santos completaria a peça. Julio ou Maurinho na ponta direita, Zizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues formariam o resto da ofensiva."

Pergunta — QUAL FOI O LANCE DE MAIS SORTE QUE VIU NO FUTEBOL?

Resposta — MAURO

"Ah, precisar o lance de maior bamba é dificil. Porque são tantos! Entretanto, lembro bem um passado comigo. Jogavam Palmeiras e São Paulo e os esmeraldinos venciam por 1 a 0, quando, quase no fim da peleja, houve um escanteio a nosso favor. Fomos todos para a área, era o tudo ou nada. Cobrando na direita, vi Rui saltar à minha frente e pensei comigo mesmo: Pronto, perdi o lance. Automaticamente, abaixei um pouco e a bola cobriu o nosso centro médio vindo bem na minha cabeça. Bateu no alto e não na testa. Vi a bola viajar e entrar no angulo, mansamente, cobrindo um bolo de jogadores. Era capaz de, se eu meto mesmo a testa, o balão ter-se perdido pela linha de fundo. Mas foi gol e empatamos por 1 a 1.



SERA' GRANDE O CAMPEONATO DO INTERIOR

Movimentaram-se, finalmente, as figuras mestras do esporte interiorano, na primeira rodada do Certame de Acesso. Os resultados, alguns supreendentes, já serviram para mostrar, que, se o campeonato tardou, não perdeu ele com essa demora, nenhum dos seus elementos espetaculares, e emocionantes. Na serie amarela, que conta com o Botafogo e Ferroviaria, como papões, inclusive apontados como futuros disputantes do direito de ascender a Divisão Principal, os jogos tiveram um transcorrer normal e o unico placarde que motivou alguns comentarios, no sentido da surpresa, foi a igualdade conseguida pelo America, dentro do fortim da Ada. Esperava-se que o quadro araraquarense levasse a melhor já por evitar um tropeço inicial já porque se supunha que o quadro estivesse melhor armado que o americano. Todavia, desencontrados na maior parte da peleja e perseguidos por alguma falta de sorte, (que tambem faltou ao America) a Ada não foi alem do empate, deixando que os visitantes lhe arrancassem o primeiro ponto.

Por seu turno, o Botafogo, possante e esbanjando autoridade, viajou e meteu dois tentos no Palmeiras, voltando aos seus pagos com a primeira vitoria, na serie que pretende realizar este ano, rumo ao titulo da chave e da divisão. A Ferroviaria, grande candidato, não interveio na rodada, o que tirou dos seus simpatizantes o prazer de assistir logo no larga do certame, a exibição de seu onze predileto. Terão os ferroviarios de esperar até domingo...

Na serie verde, dois resultados espantaram, confirmando a impressão inicial de todos os esportistas de que este ano teremos um campeonato dos mais arduos e dificeis. O São Paulo, em seu proprio estadio, teve de amargar um empate com o Tupan. Não queremos dizer com isto, que um placarde favoravel não estivesse nas cogitações do quadro de Tupan que possui uma rapaziada disposta e cheia de garra. Mas, seguramente, diante das contratações efetuadas pelo São Paulo, durante a pausa do certame, seria de se acreditar que o homonimo do lider invicto, estivesse com um conjunto mais poderoso O que aconteceu, todavia, é que se viu muito esforço isolado, muitos valores individuais, mas pouco entrosamento, pouco trabalho de conjunto, num desenvolvimento tatico e técnico que ressaltasse o conhecimento que cada elemento tivesse do seu companheiro. O que o São Paulo pagou, com o ponto perdido, foi o preço do engajamento de novos elementos, que somente com o tempo, darão ao esquadrão o entendimento de que ele necessita. A outra bomba desta serie, foi o resultado do Piracicabano em Bauru, arrancando uma vitoria que, diante de suas apresentações no certame passado, surge como verdadeira surpreza. No proprio estadio do Noroeste, o quadro da Noiva da Colina esqueceu-se da lanterninha do ano passado, e meteu um sonoro três a um na equipe bauruense, que estorou como um petardo, dando alegria aos vencedores, e alertando os derrotados para o futuro.

Finalmente, na serie azul, tivemos a apresentação oficial do São Bento, pelo qual Sorocaba volta a concorrer ao certame da Segunda Divisão. Os pupilos de Gonzalez, apesar de superados pelo Bragantino, não decepcionaram. O trabalho do técnico, que tem pela frente inumeras dificuldades, e não dispoz de tempo suficiente para contratar e treinar, como os outros quadros, que o vêm fazendo há mais de ano, deve mesmo dar seus frutos com o tempo. Sorocaba está bem representada e o tropeço inicial não desanimará.

Ainda nesta serie, o Taubaté laureou-se, com meritos sobre o Corintians e o Paulista, tão falado no ultimo certame, tambem ganhou do São Caetano precisando porem, jogar tudo para chegar ao sucesso. E com isso, começa a girar o gigantesco carrousel!

O FELIZARDO

Todo mundo dava Oberdan como morto e completamente enterrado para o futebol. Só havia uma pessoa que ainda confiava no guardião: Oberdan Cattani. Pois foi essa



pessoa quem mostrou estar com a razão. Passaram arqueiros e arqueiros por Parque Antartica, veio Rugilo, Furlan, Fabio, e milhares de candidatos nas "experiencias"... Oberdan olhava e esperava. Um dia, a chance apareceu e ele a agarrou. Os que o davam como morto, se entreolharam. Seria possivel? Era. Oberdan voltou. Para ele, o ano de 53 foi um ano de ouro. Ninguem mais felizardo dentro do certame, porque o arqueiro nem em cogitações estava mais, e conseguiu pegar o titular. Tem classe. Teve sorte.

CHUPADORES DE SANGUE

Nestor é um bom jogador de futebol... quando o quer ser. Desde que se disponha, porem, a encostar o corpo, não há maior chupador que ele. Usa até canudinho... Sua predileção por esse tipo de moleza, ressalta sobremaneira nos jogos em que o XV não tem mais possibilidades de triunfo, concretas. Desde que o placarde se alargue, Nestor deita na cama.



A defesa que se mate, os outros avantes que se fomentem. Para ele, não adianta mais lutar. A bola lhe passa a um palmo do pé, e ele não o estende. Quando apanha uma bola, lança para a frente, e continua no mesmo lugar assistindo as peitadas de Silas, lá na frente. O segundo elemento nesta categoria, é Renato do Guarani. Num quadro que atua à base de sangue, Renato joga à base... de sanguessuga. O que lhe vai bem, pois no quadro bugrino sangue é o que não falta. Dificil executar um pique, auxiliar um companheiro em apuros. Está sempre em sua posição, e se dai sai, é porque do outro lado está mais facil. Talvez seja somente seu jeito de jogar futebol. Mas a impressão que fica na gente é a de que Renato foi feito em outra tempera, não na do Guarani.

CARTA PARA O CRAQUE

Do leitor Donato Valentin Pierro, residente em Campinas recebemos uma carta dirigida a Valter, atacante do Santos, contendo as seguintes perguntas: 1 — Como você recebeu sua possivel indicação para a Copa do Mundo? 2 — Qual o clube que você por um triz deixou de vestir a camisa este ano? 3 — Qual foi o diretor santista que conseguiu sua transferencia para o atual clube?

RESPOSTA PARA O FAN

Os esclarecimentos solicitados, aqui vão: 1 — Recebi com indisfarçavel entusiasmo e se estiver nas minhas possibilidades, tudo farei para ter a honra de contribuir para uma vitoria do Brasil. 2 — São Paulo F. C. Houve entendimentos iniciais que não chegaram a bom termo e, por isso, deixei de assinar contrato com o tricolor. 3 — Modesto Roma. Seus laços de amizade com o presidente do Ipiranga, Carlos Jafet, deram origem a transação entre os clubes. Fiquei bastante satisfeito ao ver os entendimentos concluidos a contento de ambas as partes.

AVISO — Os leitores poderão dispor do MUNDO ESPORTIVO para solicitar esclarecimento enviando perguntas sobre os seus craques favoritos, as quais serão devidamente encaminhadas e respondidas nesta secção.

PARA O IV CENTENARIO:

SÃO PAULO - RIO ENTRE TODOS OS CLUBES DOS DOIS CENTROS

Athié Jorge Cury presidente do Santos, expende o seu parecer sobre as futuras competições de futebol – Jogos aos sabados e domingos em quatro cidades, ou seja, Rio, São Paulo, Santos e Campinas, além de alguns nas demais – Para estudo posterior, fica o numero de clubes de São Paulo que é maior que no Rio

Continuando a serie de reportagens em que os dirigentes do futebol paulista focalizam as disputas futebolisticas para o Quarto Centenario, MUNDO ESPORTIVO ouviu o presidente do Santos. Athié Jorge Cury que, em detalhada exposição, emitiu o seu parecer a respeito do acontecimento. Disse o seguinte:

"Creio que nesta grande oportunidade, devemos organizar um torneio pura e tipicamente nacional para comemorar um acontecimento nosso, com o que não pensaria em trazer clubes ou seleções estrangeiras os quais criariam uma serie de dificuldades, pois cada um encontra-se vinculado às disputas dos respectivos campeonatos e não interromperiam os seus calendarios sem uma compensação financeira elevada. Dessa forma, resolveria por aqui mesmo a questão, fazendo um Rio-São Paulo nas seguintes bases:



a) Certame longo para que o publico sinta o aumento gradativo de interesses e, consequentemente, dê maior entusiasmo aos prelios à medida que formos chegando ao final.

b) Participação de todos os quadros de São Paulo e do Rio. Isto traria um certo problema pois aqui são 16 os disputantes do campeonato no Rio 12. Teriamos, então, que estudar uma maneira de integrar todos os quadros sem prejuizo de nenhum. Ninguem deve ficar de fora.

c) Disputa de quatro jogos por rodada, aos sabados e domingos, uma em cada cidade das que estarão em jogo, isto é São Paulo, Rio de Janeiro, Santos e Campinas.

Dentro dessa estrutura, o campeonato poderia fazer sucesso, chegando ao final com um legitimo campeão, depois de tantos e tão dificeis cotejos. Alem disso, o publico de Santos e Campinas teria oportunidade de apreciar o confronto direto entre os grandes cariocas e os seus conjuntos, ao tempo em que, para os guanabarinos, os nossos pequenos seriam novidade. Fica, portanto, o problema da tabela de jogos com o maior numero de equipes que militam em nosso certame. Porem, com o tempo seria achada uma solução"



Desde a mais tenra infância até a idade madura ,precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI-CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

ONIBUS PARA

APARECIDA DO NORTE

A "VIAÇÃO COMETA" COMUNICA QUE ATENDENDO A INUMERAS SOLICITAÇÕES, A PARTIR DO PROXIMO DIA 8 DE DEZEMBRO DE 1953, DIARIAMENTE, ÀS 6,05 DA MANHÃ, SAIRÁ UM ONIBUS PARA APARECIDA DO NORTE, VOLTANDO DAQUELA CIDADE NO MESMO DIA, ÀS 17,05 HORAS.

VIAÇÃO COMETA

AV. IPIRANGA (esq. Campos Elisios) — TEL.: 34-9619



CHIANCA... & CIA. — O pessoal da Televisão Tupi carioca é que conta o fato. Dizem que o conhecido português Chianca, estava dirigindo um show" para o video quando em dado momento estoura uma disussão entre ele um dos artista. A coisa ficou mesmo de doer, pois, ambos não percebendo que o microfone estava ligado e as cameras em ação, passaram a desfilar uma coleção dos piores palavrões que um cristão possa usar numa ocasião pagã como essa. Nesta altura dos acontecimentos, os telespectadores que não tinham nada com o assunto, estranharam aquelas derrapagens do "script" e não tiveram outra saida senão cantar aquela musiquinha... E' uma casa portuguesa, com certeza!

—:::—

TORCIDAS DE AUDITORIO — Não é de hoje que volta e meia tomamos conhecimento de fatos lamentaveis ocorridos no auditorio da Nacional. Aliás, toda a cronica carioca não se cansa de registrar o seu protesto contra o que já se convencionou chamar de torcida artistica de Emilinha Borba e Marlene. Não é possivel que uma situação escabrosa como essa continue a acender odio de um artista contra o outro, transformando o auditorio da emissora do Patrimonio da União num verdadeiro tablado de vale-tudo. Ainda recentemente as torcidas das duas cantoras, esquentadas com as ondas feitas em torno dos nomes de suas artistas preferidas, se pegaram armando um verdadeiro bate-fundo digno de uma intervenção policial em grande estilo. O interessante é que tais fatos acontecem somente no prefixo da União, pois, não sabemos de coisa semelhante ter acontecido em qualquer estação de radio de nossa terra. O pior é que o diretor dessa mesma estação, o tal de Vitor Costa, fica completamente indiferente aos acontecimentos, alheio mesmo a qualquer providencia que venha pôr um fim às ocorrencias degradantes que se sucedem, inspiradas pelas torcidas das duas estrelas "nacionais". E' com tais pecados, que o Pretaglia quer, aos olhos do publico, aparecer como um esclarecido diretor de emissora. Pois, sim! Não tome um Comissario Padilha as necessarias providencias e, muito em breve, ainda teremos que lamentar algo de grave nesse setor radiofonico.

—:::—

RECRUTA 23 NA CORÉIA — Aluizio Silva Araujo, acaba de impetrar um mandado de Segurança contra a medida da Censura do Distrito Federal, que interditou a irradiação do programa "Mister Jack", que nada mais é, do que uma versão americana do ex-famoso "Recruta 23". E' aquele negocio da anedota que diz que o sujeito não disse, mas pensou...





Aqui estão os dois renomados humoristas Lauro Borges e Castro Barbosa, responsaveis por aquela deliciosa PRK-30, a mais atrapalhada das estações e que a Tupi apresenta todas às terças-feiras, às 21,30. Alem dessa audição, os dois festejados artistas aparecem tambem aos domingos, às 12,30, numa nova apresentação de sua famosa PRK-30. Este programa da popular dupla de humoristas, figura em nosso radio como o titular de audiencia em seu horario. Constitui, por isso mesmo, uma das maiores atrações semanais da Tupi. E televisão para quando será?

CORREIO DO ETER

JUVENAL RAMALHO LOPES (Capital) — Wilma Bentivegna entrou para o radio através do programa "Clube Papai Noel", isso em 1938, passando a profissional somente em 1947, lá mesmo na Tupi-Difusora. Começou recentemente a gravar em disco Sinter, sendo os seus primeiros numeros: o camba-canção "Chove" e a guaracha "Me voy morrir" — Seus artistas preferidos do radio e da TV: Lia de Aguiar, Guiomar Gonçalves, Walter Stuart, José Parisi, Jota Silvestre e Dionizio de Azevedo.

:::::

EUNICE LEITE MARIANO — (São Bernardo) Nelson Ferraz, aquele cantor negro que durante muito tempo atuou no radio paulista e carioca, encontra-se integrando a Companhia Folclorica Brasileira, no momento, cumprindo temporada no "Stoll Theatre" de Londres, obtendo os maiores sucessos com a representação de "Brasiliana", um espetaculo feito à base exclusivamente da musica, ritmos e danças de nossa terra. Nelson Ferraz pertenceu ao "cast" da Bandeirantes, Tupi e Cultura e, ultimamente, estava como "crooner" do taxi-dancing "Maravilhoso". Hoje, o rapaz está com tudo e mereceu até uma citação entusiastica de severo critico do "Time" Cyril Beaument a respeito de sua bonita voz.

:::::

BERNARDINO RIBEIRO — (Santos) — Homero Silva surgiu pela primeira vez na Difusora e, nesta emissora, firmou a sua popularidade como um dos nossos mais operosos radialistas. O programa que lhe deu mesmo grande cartaz foi o tradicional "Clube Papai Noel", audição classica de todos os domingos do sem-fio bandeirante e que movimenta toda a criançada da paulicéia. Valores dos maiores do nosso radio surgiram através desta popular audição dirigida e animada pelo veterano Homero Silva. Escreva-lhe, para a Cidade do Radio — Sumaré — São Paulo, que a carta chegará, temos certeza.

NA ORDEM DO DIA



Tulio de Lemos é um produtor de tantas qualidades do nosso radio, que se fosse ganhar medalhas por programas bom que realiza, a estas horas, estaria com seu peito como um autentico Duque de Opereta, carregado de comendas e as mais impossiveis condecorações. É um radialista consciencioso, incapaz mesmo de apresentar um "script" de segunda categoria. É responsavel por grandes audições nas estações do Sumaré, radio e TV. É por isso que o radio paulista sente-se feliz por contar com tão expressivo valor na linha de frente de seus grandes produtores. Daí a oportunidade de figurar neste nosso destaque semanal de uma coluna, o baixo mais alto do mundo, que tem de altura o que possui de inteligencia.

BOLSA DE VALORES

Os MELHORES

"BAILE EM MINIATURA"
Com LÉA DE HOLANDA
RADIO GAZETA

::::

"DOCE MUSICA"
VARIOS CANTORES
EMISSORA DE PIRATININGA

::::

"UMA PULGA NA CAMISOLA"
Max Nunes
RADIO TUPI

::::

"BIOGRAFIAS BAYER"
ALMIRANTE
RADIO RECORD

::::

"PRK-30"
Lauro Borges
Castro Barbosa
RADIO TUPI

::::

"TEATRO DE CACILDA BECKER"
"DIREITO INTERNACIONAL"
TELEVISÃO PAULISTA

::::

"TRANSATLANTICO DE LUXO"
Fernando Baleroni
RADIO CULTURA

::::

"INCRIVEL, FANTASTICO, EXTRAORDINARIO"
ALMIRANTE
RADIO S. PAULO

::::

"INDIOS TABAJARAS"
RADIO GAZETA

::::

"O CRIME NÃO COMPENSA"
THALMA DE OLIVEIRA
RADIO RECORD

RADIO QUESTIONARIO

— ONDE NASCEU?
R — São Paulo.
— QUANDO E ONDE COMEÇOU A SUA CARREIRA RADIOFONICA?
R — Na antiga Radio Cosmos em 1943.
— QUAL A SUA ATIVIDADE NO RADIO?
R — Radiator e redator.
— SE NÃO FOSSE RADIALISTA QUE GOSTARIA DE SER?
R — Milionario, é claro. Isto faz um bem!
— EMISSORA ATUAL?
R — Radio São Paulo.
— QUE ACHA DO RADIO?
R — Considero uma profissão honesta como outra qualquer. E uma atividade de trabalho de grande atração.
— QUE É QUE O RADIO TEM DE BOM?
R — Depende muito do ponto de vista de cada um e, essas coisas, não se discutem...
— QUE É QUE O RADIO TEM DE RUIM?
R — A resposta acima tambem serve para esta pergunta.
— QUE ACHA DA TELEVISÃO?
R — Por enquanto, nada. Tenho, porem, grandes esperanças nessa nova maravilha.
— A TELEVISÃO MATARA O RADIO?
R — Se no proprio Estados Unidos isso não aconteceu, está mais do que provado que, tanto um como outro, podem subsistir sem prejuizo para nenhuma das partes.
— QUAL O SEU GRANDE SONHO NO RADIO?
R — Ganhar uns três ordenados a mais que o atual...
— NOME ARTISTICO?
R — Carlos de Araujo.
— NOME DE BATISMO?
R — Arthur Carlos de Araujo

DISCOS NO PRATO

Ademilde Fonseca, a personalissima "Rainha do Chôro", é uma interprete que está sempre no cartaz, através de suas esplendidas criações perpetuadas no acetato de sua gravadora Todamerica. Os seus discos estão sempre entre os mais cotados lançamentos escolhidos pelos discofilos de nossos ritmos populares. Eis, as mais recentes gravações da querida "estrela" de nossa musica popular: "Meu Cariri", baião de Dilu Melo e Rosil Cavalcanti, "Se amar é bom", toada de José Maria de Abreu, "Sapatinhos", chôro e "Papel Queimado", samba de Raimundo Olavo. Para o Carnaval de 54, a inconfundivel interprete estará no pareo do sucesso com os seguintes numeros: Uma Casa Brasileira", marcha de Wilson Batista e Everardo e "Se Deus quiser" samba de Luiz Antonio.

— ★ —

Roberto Amaral, um dos nossos mais categorizados interpretes populares, continua gozando das delicias de suas ferias nos Estados Unidos, ferias essas que já duram quase um ano. Segundo soubemos, o apreciado cantor popular do nosso radio, deverá estar de volta ao país no começo do ano, com tempo para assistir a passagem do Quarto Centenario de sua cidade natal. O ultimo sucesso de Roberto Amaral, foi a parte cantada do filme "O Cangaceiro", sendo sua aquela bonita voz de solista que ouvimos a todo instante puxar o estribilho de "Mulher Rendeira"

— ★ —

VARIAS — Neide Fraga, a cantora de maior popularidade, atualmente, do nosso radio, graças aos seus sucessos: "Lili", "Jambalaya", "Baião de Ana" e Cuco" deverá aparecer no selo do templo, logo depois do Carnaval, com a interessante compesição de Garoto intitulada, Baião do Rouxinol ★ João Dias todo ano por ocasião das festas, obtem grande vendagem na praça de todo o país com o seu disco que inclui: "Jingle Bells", em versão brasileira e "Fim de Ano", a bonita canção de Ano Novo de Francisco Alves ★ Carolina Cardoso de Menezes acaba de voltar novamente para a Odeon ★ A fadista Ester de Abreu está de casamento marcado com o prefeito Dulcidio Cardoso, do Distrito Federal e para não perder a oportunidade gravará na Sinter o baião, "O casamento do prefeito".

— ★ —

DISCOS VOADORES

1.o — LILI — Valsa — Neide Fraga
2.o — SÃO PAULO QUATROCENTÃO — Polca — Garoto
3.o — UMA CASA PORTUGUESA — Canção — Gilda Valença
4.o — QUARTO CENTENARIO — Dobrado — Carlos Galhardo
5.o — A MULHER DO MEU AMIGO — Samba — Francisco Alves
6.o — JOÃO BOBO — Valsa — Ivon Cury
7.o — MOULIN ROUGE — Valsa — João Dias
8.o — JAMBALAYA — Baião — Neide Fraga
9.o — RECADO — Samba — Araci de Almeida
10.o — SISTEMA NERVOSO — Samba — Orlando Correia

TRIO DE APOIO NOTAVEL TEVE O SANTOS

Vitoria quase tranquila alcançou o Santos, ao reaparecer em nossa Capital para seu jogo contra o Juventus. Marcando três tentos, não sofrendo nenhum e tendo ainda pois penaltis indiscutiveis a seu favor não assinalados, o quadro de Vila Belmiro quebrou a promissora serie de exitos juventinos, iniciada contra o Corintians e ampliada contra a Portuguesa de Desportos.

O terreno encharcado e lamacento não permitiu que a partida tivesse o brilho tecnico que pelo menos o Santos poderia proporcionar, já que de parte do seu antagonista poderia se esperar apenas muita fogosidade e disposição. Entretanto, mais lepido, o Santos adaptou-se melhor ao terreno e preferindo o jogo pelas laterais do campo soube encontrar o caminho da vitoria.

Valter, Formiga e Zito, nesta ordem, foram os valores mais positivos da equipe e da propria partida. O meia direita, sem produzir tudo o que pode, participou das principais arremetidas da sua equipe. No primeiro tempo trabalhou explendidamente com Formiga, ligando defesa e ataque e lançando com rara oportunidade os companheiros da linha de frente. Na etapa complementar, em virtude de uma inteligente modificação feita por Antoninho passou a trabalhar com Zito, também agindo com igual tirocinio. Pouco depois do terceiro tento, porém, os praianos acomodaram-se no marcador e só no final voltaram a fustigar o arco contrario, surgindo chance para o quarto tento que quase saiu.

O Santos esteve longe de apresentar um trabalho cem por cento, mesmo porque não conta com o mesmo onze de jornadas passadas: Gueguê nunca poderá substituir Helvio, pois são por demais parcos seus recursos tecnicos. O mau rendimento de Gueguê preocupa excessivamente Cassio que não está rendendo como o fazia quando atuava ao lado de Helvio. A zaga entrará nos eixos com o retorno de Helvio ou a contratação de um bom zagueiro central. Com Gueguê é que não resolve. Na intermediaria não se pode querer formula melhor, sobretudo agora que Formiga recuperou-se completamente depois de um periodo bastante obscuro. Também o ataque carece ainda de melhor penetração. Del Vechio está ainda muito verde para o quadro de cima. Se Hugo pudesse agir com mais vivacidade seria maior sua contribuição pois tem extraordinario senso de oportunismo e ainda um bom bocado da classe que o consagrou em Taubaté. No mais é agradavel notar evidente recuperação de Vasconcelos, outro que andou divorciado do bom futebol.

Louve-se aqui a inteligente modificação introduzida por Antoninho na retaguarda, para o segundo tempo do prélio. O Juventus voltou a tentar a tatica que alcançara exito nas suas partidas anteriores: deslocou Castro para o centro do ataque, fazendo-o jogar atrazado em auxilio à defesa e deixou Bazão na ponta esquerda. No segundo tempo, Antoninho fez um verdadeiro rodizio na sua defesa: recuou Nenê para a zaga esquerda, avançou Cassio para medio esquerdo, passou Zito para pivô avançado e deixou Formiga na direita, mais recuado. Desta forma a marcação continuou sendo feita pelos mesmos jogadores sobre os mesmos adversarios de antes do deslocamento de Castro.

Tivesse o Santos mais interesse pela luta, depois do seu terceiro ponto e teria ampliado a sua vantagem já que a defesa juventina falhava constantemente. A certeza da vitoria deu ensejo a uma reação contraria empenhando um pouco mais a retaguarda praiana no final do prélio. Tudo saiu bem, porque Cassio desenvolveu melhor jogo pela aza media enquanto Formiga recuado podia socorrer Gueguê que foi o ponto falho da retaguarda. Antoninho precisa cuidar também de preparar melhor o arqueiro Barbosinha, um pouco espalhafatoso e que não nos pareceu muito firme nas bolas mais altas.

20 ANOS DEPOIS...

Na semana compreendida entre os dias 28 de novembro e 3 de dezembro, aconteceram os seguintes fatos:

DIA 28 — Fried ainda é o maior centro avante dos nossos gramados. Grande partida realizou El Tigre contra o Bangu. Bento Camargo de Barros, estabelece novo recorde no arremesso de disco, com 43 ms. e 210 milimetros.

DIA 29 — Ausentes os melhores jogadores cariocas no campeonato nacional de bola ao cesto. Começaram os preparativos para o campeonato nacional de futebol profissional.

DIA 29 — Se Fausto jogar de centro médio na seleção carioca. Valdemar, não jogará de centro avante pelo selecionado paulista. Estas foram as declarações de Lauro Gomes na capital da Republica.

DIA 30 — A Esportiva Sanjoanense, possue um campo bem melhor do que, varios clubes profissionais da capital paulista. Os cariocas já fizeram a convocação dos jogadores, para a formação do conjunto que disputará o campeonato nacional. Tem causado boa impressão o sistema "Cadeiras de Honra" para conseguirem fundos, para a construção do monumental Estadio do Parque Antartica.

DIA 1 — Embarcaram para o Rio, as delegações do São Paulo e do Palestra que, contra o Fluminense e Bangu respectivamente, vão disputar as duas melhores partidas da proxima rodada. Palestra e Santos, disputam o concurso de Mendes. O São Bento estipulou seu passe em 4:000$000.

DIA 2 — Grande crise ameaça o São Bento. Chegou a Santos a delegação do Vasco que domingo enfrentará o quadro local. Da fusão São Bento — Tieté — São Paulo, resultará o maior grêmio esportivo do Brasil.

DIA 3 — Arnaldo Serra vence o campeonato aberto da Sociedade Harmonia de Tenis. Os cariocas esperam vencer o campeonato nacional, principalmente agora que, os clubes do Rio fracassaram no torneio interestadual.

CONCURSO DE NATAL

O MUNDO ESPORTIVO, com o intuito de participar do Natal dos seus leitores, vem de instituir neste numero o seu CONCURSO DE NATAL, que estará em vigor a partir do proximo domingo, até o fim do mês. Mais do que qualquer outro dos muitos que temos realizado, proporciona aos leitores, a oportunidade facil de ganhar premios valiosos e para a direção deste jornal, será motivo de satisfação fazer com que o MUNDO ESPORTIVO esteja presente nos lares de seus leitores, na maxima data da familia e da cristandade, representado pelas cestas de natal que vai distribuir. Se a nossa vontade pudesse ser atendida, não mediriamos esforços para enviar a cada um dos gentis e amigos leitores que nos tem distinguido com a honrosa preferencia, o simbolo de nossa gratidão. E a formula mais coerente que encontramos, foi a elaboração de mais esse concurso. Aqueles que vencerem, os nossos cumprimentos, e os que não tiverem essa chance, que considerem a nossa intenção que não foi outra a não ser desejar a todos um feliz natal.

BASES DO CONCURSO

1 — Tôdas as semanas, o MUNDO ESPORTIVO colocará em concurso três (3) cestas de natal que serão distribuidas ao leitor que acertar o jogador que abrir o escore dos prelios em que intervenham Corintians. São Paulo e Palmeiras, bem como o tempo de jogo em que o gol for assinalado.

2 — Quando não houver acertadores do tempo exato mas somente do jogador, vencerá aquele que mais se aproximar dos minutos.

3 — Cada leitor deverá preencher no cupão publicado em outro local, o espaço destinado aos nomes dos jogadores e respectivos tempos de gol.

4 — Em caso de empate, isto é, quando dois ou mais leitores acertarem o nome dos que abriram a contagem e igualmente se aproximarem do tempo de gol, haverá em nossa redação um sorteio, cujo vencedor receberá o premio, ou seja, uma cesta de natal.

5 — Quando um mesmo leitor acertar nos três ou dois jogos do cupão e respectivos tempos do gol, exatos ou aproximados, abrirá mão de dois ou um premio em favor de outros que venham a seguir, recebendo, portanto, uma cesta apenas.

6 — Não será preciso enviar contagem dos prelios.

7 — Os cupões não poderão ter rasuras e devem ser preenchidos de forma legivel e clara.

8 — A direção do MUNDO ESPORTIVO, julga-se com o direito de resolver os casos omissos.

—x—

Os cupões devem ser depositados nas diversas urnas espalhadas pela cidade, as quais serão fechadas nos domingos às 12 horas. Os locais das urnas, são os mesmos obedecidos até hoje para os concursos de renda e dos goleadores.

SÃO PAULO vs. IPIRANGA

1.o GOL DE: .... (marcador) 1.o TEMPO .... (aos tantos minutos) 2.o TEMPO .... (aos tantos minutos)

PONTE PRETA vs. NACIONAL

1.o GOL DE: .... (marcador) 1.o TEMPO .... (aos tantos minutos) 2.o TEMPO .... (aos tantos minutos)

P. SANTISTA vs. PALMEIRAS

1.o GOL DE: .... (marcador) 1.o TEMPO .... (aos tantos minutos) 2.o TEMPO .... (aos tantos minutos)

NOME DO LEITOR ....

ENDEREÇO .... Rua e numero

CIDADE .... ESTADO ....

58 MIL CRUZEIROS

Cresce, sempre, o interesse pelos nossos Concursos. E a melhor prova disso é que, na ultima semana, houve um aumento de votação superior a 4.000 votos. Os leitores, portanto, mostram desejos de ganhar as boladas, principalmente numa época de festas como a presente.

P R E M I O S

58 MIL CRUZEIROS para o que acertar os escores dos jogos constantes do Cupão, que deve ser enviado sem rasuras ou emendas.

MIL CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda do jogo SÃO PAULO vs. IPIRANGA.

MIL CRUZEIROS para quem acertar os goleadores do prelio entre SÃO PAULO e IPIRANGA.

U R N A S

PRAZO ATE' domingos às 12 horas:

CAFE' CINELANDIA, av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé

BANCA DE JORNAIS, praça Ramos de Azevedo, em grente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, praça do Patriarca, em frente à Caleria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, praça João Mendes, em frente à igreja proxima ao Viaduto.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, av. Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA "DE BELLIS", — praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, av. Paes de Barros esquina rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, largo São José do Belem.

AVISO AOS LEITORES: Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar terreo da nossa redação, onde recebemos apenas os cupões dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado entre aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente, se o cupão do interessado estiver na referida relação.

CUPÃO

RODADA DE 6—12—1953

PORT. SANTISTA . . . vs. PALMEIRAS . . . . . .

GUARANI . . . . vs. LINENSE . . . . . .

XV DE PIRACICABA . . vs. PORT. DESPORTOS . . . . .

XV DE JAU . . . . vs. SANTOS . . . . . .

NACIONAL . . . . vs. PONTE PRETA . . . . . .

SÃO PAULO . . . . . . vs. IPIRANGA . . . . . .

FLAMENGO . . . . . . vs. FLUMINENSE . . . . . .

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO ENTRE SÃO PAULO E IPIRANGA? ....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO SÃO PAULO vs. IPIRANGA? ....

VOTANTE .... Nome — bem legivel

ENDEREÇO .... Rua e número

LOCALIDADE .... Cidade e Estado

58 MIL CRUZEIROS

Não percam a oportunidade de ganhar um grande premio. Relembramos, ainda uma vez, que os italianos e ingleses continuam papando notaveis boladas! E vocês tambem podem encher o bolso. Tudo é questão de ter um pouco de sorte.

Não custa tentar, já que é praticamente de graça. Alem disso, o leitor terá mais dois premios de consolação: 1.000 cruzeiros para quem mais se aproximar da renda e 1.000 para os que acertarem os marcadores da peleja São Paulo vs. Ipiranga

VALDEMAR TERÁ A SUA GRANDE CHANCE



Já parou em certa ocasião o ataque do Corintians, e em outra, o do Palmeiras. Agora é a vez de parar o do São Paulo. Eis o teste que lhe pode abrir definitivamente as portas do Parque Antartica. Esta camisa que o pivô ipiranguista veste hoje, simbolizará perante a coletividade alviverde o seu grande anseio em relação a luta. Valdemar, efetivamente, defenderá, depois de amanhã, os grandes interesses do Palmeiras neste campeonato.

CASIMIRAS NOBIS SIMBOLO DE ALTA QUALIDADE BENJAMIM CONSTANT 48